



A PUREZA

MENTE · LÍNGUA
OLHOS · OUVIDOS
MÃOS

Pastor Zequinha

Autor, redação e digitação: Pastor Zequinha

Capa e diagramação: Álef

Agradecimentos: Igreja Cristã Libertadora e família

Gráfica: Confeção artesanal

Endereço: Rua Longino pereira 19 A – Bananal – Braúnas – MG

Primeira edição: Setembro de 2020

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	6
OS PERIGOS DA IMPUREZA.....	8
1ª - As impurezas físicas. São duas: externas e internas.	8
2ª - As impurezas espirituais.	10
I - A IMPORTÂNCIA DA PUREZA	15
1 - PUREZA É RETIDÃO.....	16
1ª - Os olhos do Senhor estão sempre voltados para os puros ou retos.	16
2ª - Os puros são iluminados pelo Senhor e experimentam uma alegria especial.	16
3ª - Só os retos usufruem da sabedoria do Senhor.	17
2 - PUREZA É SANTIDADE.....	17
1ª - A santidade de Deus.	17
2ª - Todos são chamados à santidade.	18
3ª - O Senhor já nos elegeu antes da fundação do mundo para a santidade.	20
4ª - Deus exortou o povo de Israel à santidade.....	21
5ª - A exortação de Paulo para a vida em santidade.	21
6ª - A exortação de Pedro para a vida em santidade.....	22
3 - PUREZA É PERFEIÇÃO.....	23
1ª - Deus nos exorta à busca da perfeição.	23
2ª - Só seremos felizes no Senhor aqui na terra, se de fato nos convertermos dos nossos erros.	24
3ª - Para conseguirmos a pureza, devemos investir sempre na busca da perfeição.	25
II - A PUREZA DA NOSSA MENTE (CORAÇÃO)	28
1 - OS PENSAMENTOS DE DEUS NÃO SÃO OS NOSSOS.	29
2 - DA NOSSA MENTE OU CORAÇÃO IMPUROS, SAEM TODAS AS OBRAS DA CARNE.	30
3 - DEUS REPRENDEU AO SEU POVO ISRAEL PELA MALDADE DOS SEUS PENSAMENTOS.....	31
4 - DEUS PROMETEU DAR UM CORAÇÃO PURO, PARA O RESTANTE DO POVO DE ISRAEL.	31
5 - TEMOS A MENTE DE CRISTO.....	33
1ª - A purificação das corrupções 34	
2ª - A purificação das maldades..... 37	
3ª - A purificação do orgulho 41	
4ª - A purificação da falsidade ou fingimento 42	
5ª - A purificação da ira 44	
6ª - A purificação do ódio, rancor ou ressentimento..... 46	
7ª - A purificação da violência 47	
8ª - A purificação das perseguições 47	
9ª - A purificação do sentimento de vingança..... 48	
10ª - A purificação das práticas de feitiçarias 49	
11ª - A purificação das tendências para a prática de homicídios..... 51	
III - A PURIFICAÇÃO DA NOSSA LINGUA.....	54

1 - A IMPORTÂNCIA DA VERDADE.....	54
1ª - <i>Só a verdade liberta.</i>	54
2ª - <i>A verdade e o evangelho revelado.</i>	55
3ª - <i>A língua é um fogo consumidor.</i>	56
4ª - <i>A língua tem poder tanto para o bem quanto para o mal.</i>	58
5ª - <i>O valor do silêncio.</i>	59
6ª - <i>Há tempo de falar e tempo de calar.</i>	59
7ª - <i>A boca fala do que está cheio o coração.</i>	60
8ª - <i>Devemos ser prudentes para ouvir e falar.</i>	60
2 - A MALDIÇÃO DA MENTIRA.....	61
1ª - <i>O falso testemunho.</i>	61
2ª - <i>Só cresce espiritualmente quem fala a verdade.</i>	61
3ª - <i>A longevidade depende da verdade.</i>	62
4ª - <i>A mentira é abominável aos olhos de Deus.</i>	63
5ª - <i>A testemunha verdadeira não mente.</i>	63
6ª - <i>A mentira e enganação é própria dos maus.</i>	64
7ª - <i>Paulo exorta a deixar a mentira.</i>	65
8ª - <i>Devemos pedir a Deus que nos livre dos mentirosos.</i>	65

I V - A PURIFICAÇÃO DOS NOSSOS OLHOS67

1 - OS NOSSOS OLHOS DEVEM SER VOLTADOS PARA O SENHOR.	67
2 - DEVEMOS AFASTAR OS NOSSOS OLHOS DO MAL.	68
3 - DEVEMOS DIRECIONAR OS NOSSOS OLHOS PARA AS COISAS DO ALTO.	68
4 - QUEM DESVIA OS OLHOS DO MAL CRESCE ESPIRITUALMENTE.	69
5 - OS OLHOS ESPIRITUAIS, ATRAEM BÊNÇÃOS PARA A VIDA.	70
6 - OS NOSSOS OLHOS DEVEM ESTAR SEMPRE VOLTADOS PARA JESUS.	70
7 - DEVEMOS PEDIR A DEUS PARA ABRIR OS NOSSOS OLHOS.	71

V - A PURIFICAÇÃO DOS NOSSOS OUVIDOS72

1 - OS OUVIDOS DO SENHOR ESTÃO SEMPRE ATENTOS AOS NOSSOS CLAMORES.	73
2 - OS NOSSOS OUVIDOS FORAM FEITOS PELO SENHOR.	73
3 - OUVIR A PALAVRA DE DEUS PROTEGE CONTRA AS ENFERMIDADES.	74
4 - NÃO PODEMOS DESVIAR OS NOSSOS OUVIDOS DA PALAVRA DE DEUS.	75
5 - DEUS QUER QUE DEMOS OUVIDOS AOS SEUS ENSINAMENTOS.	76
6 - O USO DO OUVIDO NA COMUNICAÇÃO.....	76
7 - A ESPIRITUALIDADE DE QUEM OUVI A PALAVRA DE DEUS É SEMPRE SÓLIDA.	77
8 - OS FILHOS DE DEUS OUVEM A SUA PALAVRA.	78
9 - OS FILHOS DE DEUS SÃO AS OVELHAS DE JESUS.	79
10 - FELIZ QUEM OUVI A PALAVRA DE DEUS E A PRÁTICA.	79
11 - JÁ NASCEMOS COM A FÉ.....	80

VI - A PURIFICAÇÃO DAS NOSSAS MÃOS.....81

1 - A IMPOSIÇÃO DE MÃOS.....	81
------------------------------	----

2 - O PRÓPRIO JESUS DISSE QUE SOMOS LUZ DO MUNDO.	82
3 - DEVEMOS USAR AS MÃOS PARA AJUDAR AO PRÓXIMO NECESSITADO.	84
4- DEUS SÓ RECEBE AS ORAÇÕES REALIZADAS COM AS MÃOS LIMPAS.	84
5 - AS MÃOS SÓ DEVEM SER USADAS PARA O BEM.	85
6 - DEVEMOS VIVER SEMPRE COM AS MÃOS LIMPAS.	86
CONCLUSÃO	87
BIBLIOGRAFIA	90
OBRAS	91

INTRODUÇÃO

A pureza é a qualidade do que é puro, daquele ou daquilo que está livre e isento de qualquer impureza.

No hebraico bíblico, pureza é taharah, que significa estar limpo, puro ou apto para se aproximar de Deus. É um estado tal de preparação espiritual diante de Deus, que leva o seu filho transformado, a um forte relacionamento com Ele. Estar em taharah (taará), significava estar preparado para apresentar ao Senhor culto racional, que é a constante apresentação da vida a Deus com inteligência.

No grego bíblico, a pureza é representada pela palavra katharos (catáros), que significa limpo, sem mistura; e hagneia (agneia), que significa (castidade, inocência, pureza moral de comportamento, denotando integridade moral, sinceridade interior e ausência de contaminação espiritual.

Então, Katharos no sentido físico significa limpo, livre de sujeira física; mas no sentido espiritual, é algo sem mistura, genuíno ou perfeito, íntegro e sem hipocrisia. Por isso Jesus disse em **Mateus 5.8** - *“Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus”*

O conceito de katharos, afasta-se da ideia de rituais puramente externos e vazios, para focar em motivações internas, sem segundas intenções. Então, pureza significa alinhar o ser humano ao projeto original de Deus, livre da corrupção moral e das imperfeições em geral.

O apóstolo Paulo fala que a única maneira de agradarmos a Deus e o adorarmos realmente, é através da prática do culto racional, ou seja, do culto feito com inteligência durante todo o dia, 24 horas por dia. É a apresentação sadia, de toda a nossa vida ao Senhor. **Romanos 12.1,2** – *“Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus”.*

O versículo 1 é o grande apelo do apóstolo Paulo, onde a doutrina se transforma em prática de vida, convidando o filho de Deus, a uma entrega total motivada pela graça divina.

Os onze primeiros capítulos explicam a salvação imerecida que recebemos de Deus através do sangue de Jesus; agora, o apóstolo pede uma resposta lógica e prática, como forma de reconhecimento e agradecimento a Deus, por esse amor magnífico de sua parte, nos proporcionando a maior bênção de todos os tempos, que foi a nossa salvação eterna que aconteceu através do derramamento do sangue de Jesus. E este agradecimento perfeito, só será possível através do culto racional, que é a entrega total da nossa vida a Deus, prestando a Ele um constante ato de adoração, em nosso dia a dia.

A expressão “Que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo”, significa a entrega de todo o nosso corpo como: As nossas mentes, voz, mãos, pés, olhos, ouvidos, em fim todo o nosso ser a serviço do Senhor, alinhando as nossas ações diárias com a vontade de Deus.

Diferente dos animais que morriam no altar dos sacrifícios no Antigo Testamento, o filho de Deus convertido, oferece a sua própria vida diária, como um sacrifício vivo e agradável a Deus a cada manhã, se esforçando para mantê-lo aceso durante todo o tempo, ou seja, 24 horas por dia.

A frase “culto racional”, é uma adoração inteligente, que significa um ato lógico e consciente de quem entendeu o que Cristo fez por todos os filhos de Deus, e por isso está decidido a imitá-lo do melhor modo possível; e Ele espera de nós uma entrega total a Ele de todo o nosso ser, ou seja, corpo e alma em sacrifício vivo, para experimentarmos a sua boa, agradável e perfeita vontade.

O verdadeiro culto não acontece apenas dentro de quatro paredes em um dia de festa ou de uma celebração semanal, mas na maneira sincera, honesta e dedicada de nos relacionarmos com Deus durante toda a semana, 24 horas por dia.

Graças a Deus que como disse o próprio Jesus, o nosso espírito já está pronto, puro, perfeito. Então, não há a menor necessidade de nos preocuparmos com a nossa salvação eterna, porque ela já foi reconquistada pelo sangue de Jesus. Mas, como a carne é fraca, precisamos nos preocupar com a purificação da nossa alma para melhor crescermos espiritualmente e termos uma vida mais tranquila aqui na terra, sempre de posse das bênçãos de Deus. Por isso Jesus disse que é preciso vigiar sempre. **Mateus 26.41** – “Vigiai

e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca”.

Mas, antes de estudarmos sobre a importância da pureza para a nossa vida espiritual, vamos refletir um pouco sobre o contrário dela que é a impureza.

Os perigos da impureza.

Precisamos entender que existem duas espécies de impurezas que são: Físicas e espirituais.

1º - As impurezas físicas. São duas: externas e internas.

A – As impurezas físicas externas. Devemos nos libertar das impurezas físicas externas do nosso corpo. O corpo humano produz e acumula impurezas físicas externas, através de processos naturais como suor, oleosidade, células mortas e resíduos que entram em contato com o ambiente.

As impurezas físicas externas como poeira, poluição, microplásticos, farpas e microrganismos acumulados na pele ou mucosas, representam riscos reais à nossa saúde, porque obstruem os poros, quebram a barreira de defesa natural do corpo dificultando a transpiração, servindo de porta de entrada para infecções graves, provocando até inflamações crônicas.

Então, elas causam muitos danos à pele e mucosas como: Ruptura da barreira, que é quando a pele perde a sua capacidade de proteção, causando sérios problemas à sua saúde. Ela deixa de reter a água necessária, e falha no bloqueamento de agentes irritantes como, poeira e bactérias próprias do ambiente.

Os danos à pele são causados também, pelo uso excessivo de ácidos fortes ou esfoliantes físicos que prejudicam a pele em vez de protegê-la. Banhos muito quentes ou lavagens agressivas do rosto e corpo também causam problemas para a pele; a exposição prolongada ao sol sem proteção, fatores ambientais como vento forte, calor e frio intenso ou clima seco.

Os sintomas mais comuns são: Ressecamentos extremo, aspectos ásperos, descamações, vermelhidão e coceira frequente, sensação de ardência ao aplicar cremes ou produtos suaves que

antes não incomodavam, maior facilidade para desenvolver alergias ou dermatites.

A poluição e o pó geram estresse oxidativo, danificam células e destroem o colágeno, acelerando o envelhecimento. O acúmulo de resíduos sólidos com a oleosidade natural gera cravos, espinhas e piora quadros de acne ou rosácea.

No caso dos olhos, partículas que ficam nos cílios ou pálpebras, podem migrar para os olhos e causar conjuntivite ou outros problemas.

Riscos de infecções e inflamações profundas. A porta de entrada para bactérias, são as fendas ou microfissuras na pele suja, que facilitam a ação de micro-organismos patogênicos causadores de celulite infecciosa e abscessos.

Granulomas, são farpas, espinhos ou fragmentos sem movimentos que penetram a pele e não são removidos, podem ser encapsulados pelo sistema imune, formando nódulos dolorosos e crônicos.

O acúmulo interno de partículas que causam contaminação como micropartículas inaladas ou absorvidas, como microplásticos e poluentes químicos persistentes, já foram detectadas na corrente sanguínea e em tecidos, associando-se a processos inflamatórios sistêmicos e riscos cardiovasculares.

B – As impurezas físicas internas. O corpo humano não acumula "impurezas físicas" literais por dentro, pois possui órgãos próprios como os rins e o fígado, que filtram e eliminam toxinas e resíduos do sangue, sem precisar de ajudas externas. O que chamamos de sujeira interna geralmente se refere a micro-organismos naturais ou resíduos biológicos que o organismo produz a todo momento.

Infelizmente existem também as impurezas internas provocadas por usos de substâncias proibidas como, Bebidas alcoólicas desregradas, os mais variados tipos de fumos incluindo as drogas mais pesadas em geral, alimentos contaminados por conservantes e substâncias nocivas à saúde como agrotóxicos, etc., e os medicamentos alopáticos com altas dosagens que dependendo das enfermidades, é obrigado se submeter a tais usos.

Quando não se cuida devidamente da saúde, muitas vezes se torna obrigado a usar substâncias mais pesadas, incluindo certas aplicações que incomodam muito e até enfraquecem o organismo.,

Entendamos um, pouco, como o corpo lida com os resíduos e micro-organismos:

O organismo é constituído de filtros naturais: O sistema excretor como os rins e vias urinárias, limpa o sangue e elimina o excesso de substâncias indesejadas pela urina. O nariz e as vias respiratórias filtram poeira e bactérias do ar, transformando partículas externas em secreções protetoras. O trato digestório abriga trilhões de bactérias que ajudam na digestão e na imunidade, formando um ecossistema interno, essencial para a saúde.

Os órgãos como rins, pele, intestinos e pulmões trabalham constantemente para filtrar e eliminar esses resíduos e manter o equilíbrio da saúde física interna. Mas muitas vezes somos nós mesmos que nos descuidamos de alguma forma, e contribuimos pelos acúmulos de impurezas tanto externas que são as sujeiras em geral, quanto internas, que são os descuidos com a nossa alimentação e saúde, gerando sérios problemas para a nossa vida física.

Os locais externos responsáveis pelo maior acúmulo de impurezas e que precisam ser muito bem cuidados são: Mãos, nariz, olhos, cabeça, umbigo, axilas, pés, orelhas, unhas e toda a pele em geral.

Os locais internos responsáveis pelo maior acúmulo de impurezas e que precisam ser muito bem cuidados, são todos os órgãos como: Boca, dentes, ouvido, pulmão, coração, fígado, estômago, intestino, etc. Todos precisam ser muito bem cuidados, para se prevenir a saúde física interna.

Então podemos concluir, que tanto as impurezas externas, quanto as internas, são extremamente nocivas à saúde do corpo e precisam ser muito bem cuidadas, para se evitar transtornos para o organismo.

2º - As impurezas espirituais.

Manter a presença de impurezas espirituais na vida, significa viver sempre na prática das obras negativas que são as da carne. O apóstolo Paulo menciona algumas obras da carne, e alerta sobre os perigos de nos deixarmos dominar por elas. Então devemos lutar

constantemente contra elas. **Gálatas 5.19-21** - *“Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o Reino de Deus”.*

A impureza ou sujeira espiritual é tudo que contamina as mentes das pessoas, que acabam atingindo a língua, os olhos, os ouvidos, e o tato. Para tomar posse das bênçãos de Deus, cada pessoa precisa se esforçar para renunciar toda impureza espiritual e física, porque elas contaminam as mentes, causando grandes problemas na vida espiritual, com terríveis consequências. A impureza espiritual inclui as imoralidades sexuais, além de outras obras da carne.

É a mente impura que leva uma pessoa a ofender à outra, a caluniar à outra, a mentir sobre o outro ou para o outro. É a mente impura que leva uma pessoa à infidelidade conjugal. É ela que leva uma pessoa a se apropriar daquilo que não lhe pertence, dando prejuízo ao outro. É a mente impura que leva uma pessoa à vaidade exagerada, chegando ao ponto de se vangloriar, de se elogiar, de querer se apresentar, além do que realmente é.

Jesus deixou claro que a pior de todas as impurezas não é a física, mas a espiritual. Com certeza as impurezas mais perigosas são as da mente, porque elas levam à prática dos males em geral. Depois que Jesus comentou com os seus discípulos sobre a dificuldade dos fariseus de entenderem a verdade, Ele lhes disse, que é o que sai da boca que contamina ao homem espiritualmente e não o que entra.

Mateus 15.15-20 - *“E Pedro, tomando a palavra, disse-lhe: Explicai-nos essa parábola. Jesus, porém, disse: Até vós mesmos estais ainda sem entender? Ainda não compreendeis que tudo o que entra pela boca desce para o ventre, e é lançado fora? Mas, o que sai da boca, procede do coração, e isso contamina o homem. Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias. São estas coisas que contaminam o homem; mas comer sem lavar as mãos, isso não contamina o homem”.* É lógico que Jesus não usou essas expressões, para entenderem que não há necessidade de lavar as mãos antes das

refeições. Não é isso! Mas foi para entenderem que o fato de não lavar as mãos, pode contaminar ao corpo, e não à alma.

Jesus mencionou apenas algumas impurezas, mas, na verdade existem muito mais e são todas muito nocivas à nossa vida espiritual.

De um modo geral, toda falha humana é fruto de alguma impureza, porque elas contaminam a mente e prejudicam o relacionamento com Deus. A impureza da mente afeta todas as nossas ações e contamina a nossa vida espiritual, causando o afastamento de Deus.

Perante Deus, no nosso espírito, todos nós estamos puros, perfeitos, santos; mas somos impuros em nossas almas, porque como disse Jesus a carne é fraca. **Mateus 26.41** – *“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, (perfeito, santo) mas a carne é fraca”.*

Vendo Deus as terríveis impurezas que dominavam a vida do seu povo Israel, Ele fez fortíssimas acusações e reclamações contra eles, através do profeta Isaías. **Isaías 1.2-15** – *“Ouvi, ó céus, e dá ouvidos, tu, ó terra; porque o Senhor tem falado: Criei filhos, e os engrandeci; mas eles se rebelaram contra mim. O boi conhece o seu possuidor, e o jumento a manjedoura do seu dono; mas Israel não tem conhecimento, o meu povo não entende. Ai da nação pecadora, povo carregado de iniquidade, descendência de malfeitores, filhos corruptores; deixaram ao Senhor, blasfemaram o Santo de Israel, voltaram para trás. Por que sereis ainda castigados, se mais vos rebelardes? Toda a cabeça está enferma e todo o coração fraco. Desde a planta do pé até a cabeça não há nele coisa sã, senão feridas, e inchaços, e chagas podres não espremidas, nem ligadas, nem amolecidas com óleo. A vossa terra está assolada, as vossas cidades estão abrasadas pelo fogo; a vossa terra os estranhos a devoram em vossa presença; e está como devastada, numa subversão de estranhos. E a filha de Sião é deixada como a cabana na vinha, como a choupana no pepinal, como uma cidade sitiada. Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado algum remanescente, já como Sodoma seríamos, e semelhantes a Gomorra. Ouvi a palavra do Senhor, vós poderosos de Sodoma; dai ouvidos à lei do nosso Deus, ó povo de Gomorra. De que me serve a mim a multidão de vossos sacrifícios, diz o Senhor? Já estou farto dos holocaustos de carneiros,*

e da gordura de animais cevados; nem me agrado de sangue de bezerras, nem de cordeiros, nem de bodes. Quando vindes para comparecer perante mim, quem requereu isto de vossas mãos, que viésseis a pisar os meus átrios? Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para mim abominação, e as luas novas, e os sábados, e a convocação das assembleias; não posso suportar iniquidade, nem mesmo a reunião solene. As vossas luas novas, e as vossas solenidades, a minha alma as odeia; já me são pesadas; já estou cansado de as sofrer. Por isso, quando estendeis as vossas mãos, escondo de vós os meus olhos; e ainda que multipliqueis as vossas orações, não as ouvirei, porque as vossas mãos estão cheias de sangue”.

Mas Deus tranquilizou os ânimos do seu povo, orientando-os sobre a necessidade de se purificar totalmente, como a única condição para se tomar posse das bênçãos de fartura aqui na terra. **Isaías 1.16-19** – *“Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos; cessai de fazer mal. Aprendei a fazer bem; procurai o que é justo; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas. Vinde então, e argui-me, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã. Se quiserdes, e obedecerdes, comereis o bem desta terra”.* Possuir o melhor dessa terra, significa tomar posse das bênçãos de fartura em todos os sentidos, que é a vida com abundância trazida por Jesus.

Vendo Deus a dimensão da impureza que contaminava a vida espiritual do seu povo, o exortou através do profeta Ezequiel, a se converter dos seus maus caminhos, para continuar vivendo. **Ezequiel 18.20-21, 26-28** – *“A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a iniquidade do pai, nem o pai levará a iniquidade do filho. A justiça do justo ficará sobre ele e a impiedade do ímpio cairá sobre ele. Mas se o ímpio se converter de todos os pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e proceder com retidão e justiça, certamente viverá; não morrerá. Desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo iniquidade, morrerá por ela; na iniquidade, que cometeu, morrerá. Mas, convertendo-se o ímpio da impiedade que cometeu, e procedendo com retidão e justiça, conservará este a sua alma em vida.*

Pois que reconsidera, e se converte de todas as suas transgressões que cometeu; certamente viverá, não morrerá”.

Quando pensamos em alguém puro, imaginamos uma pessoa que se esforça sempre para viver na prática da bondade. E sabemos que praticantes da bondade são aqueles que se esforçam pra viver sempre na pratica do bem.

No entanto, Paulo diz que nada de bom habita em nós, ou seja, na nossa alma; é por isso que temos o desejo de fazer o que é bom, mas muitas vezes não o conseguimos. **Romanos 7.18,19** – *“Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; e com efeito o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem. Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero esse faço”.* Então, precisamos ter muito cuidado com a impureza, porque ela corrompe e contamina as mentes.

I - A IMPORTÂNCIA DA PUREZA

Na reflexão que acabamos de realizar sobre os perigos das impurezas físicas, pudemos concluir que para se conseguir uma ótima pureza física tanto externa quanto interna, é só nos comportarmos de forma contrária às impurezas.

A pureza espiritual é importantíssima para crescermos na vida com Deus. Ela significa retidão, santidade, perfeição, etc.

A Bíblia nos convida a vivermos sempre na prática do bem, porque a bondade é fruto do Espírito Santo e só os puros de coração ou de mentes, podem praticá-la.

Jesus quer que mudemos a nossa mente para melhor, porque Ele sabe que é dela, que procedem o mal e o bem. Se o nosso coração é puro saem dele rios de pureza. É por isso que Paulo diz que para os puros tudo é puro. **Tito 1.15** – *“Todas as coisas são puras para os puros, mas nada é puro para os contaminados e infieis; antes o seu entendimento e consciência estão contaminados”*.

Enquanto Jesus pregava à multidão, Ele via pessoas que não estavam ali porque o amavam de verdade, mas por causa do alimento físico ou material. Era para verem que proveito podiam tirar para si mesmas. Vejamos a reclamação de Jesus nesse sentido: **João 6.24-27** – *“Vendo, pois, a multidão que Jesus não estava ali nem os seus discípulos, entraram eles também nos barcos, e foram a Cafarnaum, em busca de Jesus. E, achando-o no outro lado do mar, disseram-lhe: Rabi, quando chegaste aqui? Jesus respondeu-lhes, e disse: Na verdade, na verdade vos digo que me buscais, não pelos sinais que vistes, mas porque comestes do pão e vos saciastes. Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; porque a este o Pai, Deus, o selou”*. Então, Jesus observou que nem todos estavam ali com pureza espiritual, mas por mero interesse material.

Foi por esse motivo que Ele disse que somente verão a Deus, os puros de coração. **Mateus 5.8** – *“Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus”*. Quer dizer que a condição para experimentarmos o poder de Deus orientando a nossa vida é nos esforçarmos para viver sempre na prática da pureza.

1 - Pureza é retidão.

Retidão é a qualidade do que é reto, puro, íntegro, justo, honesto, sincero. Ser puro significa viver sempre na prática da retidão.

1º - Os olhos do Senhor estão sempre voltados para os puros ou retos.

O Senhor é justo e ama a justiça. Por isso os seus olhos estão sempre voltados para aqueles que vivem em retidão. **Salmo 11.5-7** – *“O Senhor prova o justo; porém ao ímpio e ao que ama a violência odeia a sua alma. Sobre os ímpios fará chover laços, fogo, enxofre e vento tempestuoso; isto será a porção do seu copo. Porque o Senhor é justo, e ama a justiça; o seu rosto olha para os retos”*.

Por isso o salmista afirma que a herança dos retos permanecerá para sempre. **Salmo 37.18** – *“O Senhor conhece os dias dos retos, e a sua herança permanecerá para sempre”*. Portanto a condição para sermos valorizados pelo Senhor é nos esforçarmos para viver sempre na prática da pureza, que é a própria retidão.

2º - Os puros são iluminados pelo Senhor e experimentam uma alegria especial.

Aqueles que se esforçam para manter forte o espírito de pureza, são envolvidos pela luz Divina, e por isso podem testemunhar sempre o santo nome do Senhor, através da verdadeira alegria. **Salmo 97.9-11** – *“Pois tu, Senhor, és o mais alto sobre toda a terra; tu és muito mais exaltado do que todos os deuses. Vós, que amais ao Senhor, odiai o mal. Ele guarda as almas dos seus santos; Ele os livra das mãos dos ímpios. A luz semeia-se para o justo, e a alegria para os retos de coração”*.

É por isso que o salmista disse que a geração dos retos é abençoada e feliz. **Salmo 112.2** – *“Louvai ao Senhor. Bem-aventurado o homem que teme ao Senhor, que em seus mandamentos tem grande prazer. A sua semente será poderosa na terra; a geração dos retos será abençoada”*. **Salmo 119.1-3** – *“Bem-aventurados os retos em seus caminhos, que andam na lei do Senhor. Bem-aventurados os*

que guardam os seus testemunhos, e que o buscam com todo o coração. E não praticam iniquidade, mas andam nos seus caminhos”.

Portanto, se quisermos tomar posse das bênçãos da verdadeira alegria, devemos nos esforçar para valorizar a prática da retidão, fazendo sempre o bem e evitando o mal.

3º - Só os retos usufruem da sabedoria do Senhor.

Somente eles tomam posse das bênçãos do Senhor, porque é para eles que é reservada a verdadeira sabedoria. **Provérbios 2.6-8** – *“Porque o Senhor dá a sabedoria; da sua boca é que vem o conhecimento e o entendimento. Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos. Escudo é para os que caminham na sinceridade, para que guardem as veredas do juízo. Ele preservará o caminho dos seus santos”.*

Portanto compensa nos esforçarmos para viver sempre na prática da retidão, porque como afirma o livro dos provérbios, os retos habitarão na terra, enquanto os ímpios ou maus são obrigados a deixá-la cedo, que muitas vezes acontece na tenra idade, ou seja, de forma precoce. **Provérbios 2.19-22** – *“Todos os que se dirigem a ela não voltarão e não atinarão com as veredas da vida. Para andares pelos caminhos dos bons, e te conservares nas veredas dos justos. Porque os retos habitarão a terra, e os íntegros permanecerão nela. Mas os ímpios serão arrancados da terra, e os aleivosos serão dela exterminados”.* Então, já constatamos que essa é a pura realidade. Enquanto os puros de coração conseguem tomar posse das bênçãos da longevidade que é a vida longa saudável, os impuros que são os ímpios ou maus, são obrigados a deixar essa terra ainda na tenra idade, ou seja, na juventude ou até mesmo na adolescência.

2 - Pureza é santidade.

Santidade é a qualidade daquele que é santo, puro, perfeito, irrepreensível.

1º – A santidade de Deus.

Antes de refletirmos sobre a nossa própria santidade, é importante nos lembrarmos da santidade de Deus. A Bíblia apresenta

o próprio Deus falando sobre a sua santidade, porque ela é uma de suas prerrogativas. Deus é perfeito, não tem nele falha, nem erro algum. Ele é o ponto máximo da santidade, porque aliás, é a própria santidade em si. **Levítico 19.1,2** – *“Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo: Fala a toda a congregação dos filhos de Israel, e dize-lhes: Santos sereis, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo”*.

Na presença de Deus não há nenhuma falha, por menor que seja. A sua santidade é a sua pureza perfeita, que não tem mancha alguma.

A santidade de Deus é descrita na Bíblia como um fogo brilhante, poderoso, purificador. **Isaías 33.13,14** – *“Ouvi, vós os que estais longe, o que tenho feito; e vós que estais vizinhos, conheci o meu poder. Os pecadores de Sião se assombraram, o tremor surpreendeu os hipócritas. Quem dentre nós habitará com o fogo consumidor? Quem dentre nós habitará com as labaredas eternas?”*.

Assim como um fogo muito quente consome as impurezas do ouro e o deixa totalmente refinado, a santidade de Deus destruiu todas as falhas que contaminavam o espírito do homem. A santidade passa a existir nas pessoas, quando há em suas vidas, a renúncia daquilo que é considerado impuro, mau, etc., passando a viver sempre, conforme a vontade de Deus.

2º – Todos são chamados à santidade.

Somente quem valoriza a santidade pode se aproximar de Deus aqui na terra. Todos os filhos de Deus são chamados para viver em santidade. **Hebreus 12.14,15** – *“Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor. Tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem”*.

Então, santidade significa a dedicação a Deus, se afastando de tudo o que produz impurezas, que são as obras da carne em geral.

Ninguém tem a santidade de Deus, mas o nosso amor incondicional a Ele, e as correções que recebemos da sua parte, nos tornam participantes da sua própria santidade. **Hebreus 12.7-10** – *“Se suportais a correção, Deus vos trata como filhos; porque, que filho há a quem o pai não corrija? Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, sois então bastardos, e não filhos. Além do que, tivemos nossos pais segundo a carne, para nos corrigirem, e nós*

os reverenciamos; não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, para vivermos? Porque aqueles, na verdade, por um pouco de tempo, nos corrigiam como bem lhes parecia; mas este, para nosso proveito, para sermos participantes da sua santidade”.

Não conseguimos nem imaginar o que passará na mente de Deus, quando Ele nos considerar participantes da sua santidade na nossa alma aqui na terra! Quer dizer que quando observarmos que Deus nos está corrigindo de alguma forma, permitindo problemas acontecerem em nossas vidas, a nossa principal atitude deve ser de agradecermos a Ele por estar nos alertando de alguma forma, sobre os perigos espirituais que estão rondando a nossa vida. E certamente, a aceitação da sua correção, nos faz participantes da sua própria santidade.

Quer dizer que é uma obrigação de todos os filhos de Deus, estarem sempre empenhados na busca da mais perfeita santidade para melhorar o comportamento das suas almas aqui na terra; porque como disse Jesus, o espírito já está pronto, perfeito, salvo, mas a alma requer muitos cuidados. **Mateus 26.41** – *“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca”.*

Então é verdade que no nosso espírito já estamos prontos, mas, precisamos também salvar a nossa alma, que significa nos esforçarmos para que a nossa vida aqui na terra, seja sempre condizente com a vontade de Deus. **1 Pedro 1.15,16** – *“Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo; como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes haviam em vossa ignorância; mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver”.*

Enquanto Jesus esteve na terra, Ele nos mostrou um pouco da santidade de Deus e deu exemplos de como ser completamente dedicado a Ele.

Não podemos nos esquecer que no nosso espírito já fomos santificados por Deus, mas na alma não. Ela necessita constantemente das posses das bênçãos de libertações e por isso precisamos lutar sempre.

A Bíblia diz que todos os filhos de Deus são salvos e santos, porque já foram perdoados e aperfeiçoados para sempre, no sangue de Cristo. **Hebreus 1.3** – *“O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas”*. **Hebreus 10.12-14** – *“Mas este, havendo oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados, está assentado à destra de Deus, daqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés. Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados”*.

Esse entendimento nos obriga a vivermos sempre agradando a Deus, porque essa é a forma de o agradecermos pelo seu infinito amor para conosco. Mesmo tendo Jesus habitando em nosso coração, não somos perfeitos em nossa alma e vivemos em um mundo que não é perfeito.

Quando Jesus percebe o nosso maior entrosamento com Ele, passa a agir em nossa vida nos proporcionando um novo estilo de vida, bastando apenas investirmos na permanência em nosso crescimento espiritual. Ele passa a trabalhar em várias áreas da nossa vida, para nos libertar dos males em geral. Portanto, é muito importante investirmos na busca da nossa santidade.

3º - O Senhor já nos elegeu antes da fundação do mundo para a santidade.

Deus pelo seu eterno amor para com todos os seus filhos, os elegeu desde antes da criação do mundo, para viverem a mais perfeita pureza ou santidade. **Efésios 1.3,4** – *“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo; como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor”*.

Ser santo significa ser irrepreensível, isto é, não necessitar de repreensão, ou recriminação, devido às práticas de atitudes negativas; foi exatamente para essa realidade que fomos eleitos por Deus, e certamente Ele está sempre nos cobrando este estilo de vida. A maior alegria do Senhor será quando Ele observar que todos os seus filhos

estão se esforçando para ser irrepreensíveis aqui na terra, porque já estão investindo na busca da santidade.

Por isso a carta aos Hebreus exorta à valorização da santificação, como condição única para sentir Deus agindo no dia a dia da sua vida aqui na terra, e a certeza de vê-Lo face a face lá na outra vida. **Hebreus 12.14,15** – *“Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor; tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem”*. Portanto, a condição para podermos contar com a constante ação de Jesus em nós é nos esforçarmos para viver sempre em santidade.

4º - Deus exortou o povo de Israel à santidade.

Uma vez que Ele sempre quis os seus filhos santos e irrepreensíveis, fez fortes exortações ao povo de Israel, a fim de que renunciasses totalmente a vida de pecado e buscasse com sinceridade, a prática da santidade. Viver a pureza significa não se contaminar com nada que seja imundo. Sermos santos significa renunciarmos a toda espécie de males, para fazermos somente a vontade de Deus; isso significa nos esforçarmos para imitar da melhor maneira possível, a santidade do próprio Deus. **Levítico 11.44** – *“Porque eu sou o Senhor vosso Deus; portanto vós vos santificareis, e sereis santos, porque eu sou santo; e não vos contaminareis com nenhum réptil que se arrasta sobre a terra”*. **Levítico 20.7,8,16** – *“Portanto santificai-vos, e sede santos, pois eu sou o Senhor vosso Deus. E guardai os meus estatutos, e cumpri-os. Eu sou o Senhor que vos santifica”*.

5º – A exortação de Paulo para a vida em santidade.

O apóstolo Paulo falou sobre a necessidade urgente de se buscar a santificação. **2 Coríntios 7.1** - *“Ora, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus”*. **1 Tessalonicenses 4.1-7** - *“Finalmente, irmãos, vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus, que assim como recebestes de nós, de que maneira convém andar e agradar a Deus, assim andai, para que possais progredir cada vez mais. Porque vós bem sabeis que mandamentos vos temos dado pelo Senhor Jesus. Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação; que vos abstenhais da*

prostituição; que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra; não na paixão da concupiscência, como os gentios, que não conhecem a Deus. Ninguém oprima ou engane a seu irmão em negócio algum, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como também antes vo-lo dissemos e testificamos. Porque não nos chamou Deus para a imundícia, mas para a santificação”.

Sabemos que já fomos aperfeiçoados no nosso espírito pelo sangue de Jesus, mas Deus quer que o sejamos também na nossa alma aqui na terra, para produzirmos os frutos que Ele espera de nós.

Efésios 4.10-15 – *“Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas. E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo; até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo, para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente. Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo”.*

Viver em santidade significa esforçar-se para fugir de toda obra da carne e evitar até mesmo pronunciá-las. **Efésios 5.1-4** – *“Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados; e andai em amor, como também Cristo vos amou, e se entregou a si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave. Mas a prostituição, e toda a impureza ou avareza, nem ainda se nomeie entre vós, como convém a santos; nem torpezas, nem parvoíces, nem chocarrices, que não convêm; mas antes, ações de graças”.*

6º – A exortação de Pedro para a vida em santidade.

Também o apóstolo Pedro exortou aos cristãos judeus a viverem na mais perfeita santidade. **1 Pedro 1.13-16** – *“Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo; como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a*

vossa maneira de viver; porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo”.

Ser santo é afastar-se do mal e fazer somente o bem. É entregar-se totalmente ao Senhor dedicando a vida somente a Ele. **1 Pedro 3.11-15** – *“Aparte-se do mal, e faça o bem; busque a paz, e siga-a. Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, E os seus ouvidos atentos às suas orações; mas o rosto do Senhor é contra os que fazem o mal. E qual é aquele que vos fará mal, se fordes zelosos do bem? Mas também, se padecerdes por amor da justiça, sois bem-aventurados. E não temais com medo deles, nem vos turbeis; antes, santificai ao Senhor Deus em vossos corações; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós, antes, santificai ao Senhor Deus em vossos corações; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós”.*

Portanto já vimos que a pureza é também santidade e por isso devemos nos esforçar para vivê-la, em todos os momentos e circunstâncias de nossas vidas.

3 - Pureza é perfeição.

Perfeição é a qualidade daquele que é perfeito.

1º - Deus nos exorta à busca da perfeição.

Ser puro significa renunciar todas as falhas, valorizando os ensinamentos do Senhor, obedecendo-os sempre com um coração sincero. Esta é a condição para conseguirmos de Jesus o perdão de todas as nossas faltas, que tanto transtornam as nossas almas e os nossos corpos.

Depois da fortíssima reclamação de Deus contra as impurezas que dominavam a vida do seu povo Israel, Ele tranquilizou as suas consciências orientando-os, sobre a condição para possuírem uma vida digna aqui na terra. **Isaías 1.16-19** – *“Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos; cessai de fazer mal. Aprendei a fazer o bem; procurai o que é justo; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas. Vinde então, e argui-*

me, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã. Se quiserdes, e obedecerdes, comereis o bem desta terra". Então, Deus deixou claro para o seu povo daquela época servindo para os seus filhos de todos os tempos, que a condição para experimentar o melhor aqui na terra é deixar de fazer o mal e passar a fazer somente o bem.

Ser puro significa cada um se converter do seu mau caminho, inclusive das falhas de idolatria. **Jeremias 35.15** - *"E vos tenho enviado todos os meus servos, os profetas, madrugando, e insistindo, e dizendo: Convertedei-vos, agora, cada um do seu mau caminho, e fazei boas as vossas ações, e não sigais a outros deuses para servi-los; e assim ficareis na terra que vos dei a vós e a vossos pais; porém não inclinastes o vosso ouvido, nem me obedecestes a mim".*

Pois bem, o profeta Ezequiel narra que, aquele que valoriza os ensinamentos do Senhor e se converte dos seus maus caminhos, tomará posse das suas bênçãos aqui na terra. **Ezequiel 18.26-28** – *"Desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo iniquidade, morrerá por ela; na iniquidade, que cometeu, morrerá. Mas, convertendo-se o ímpio da impiedade que cometeu, e procedendo com retidão e justiça, conservará este a sua alma em vida. Pois que reconsidera, e se converte de todas as suas transgressões que cometeu; certamente viverá, não morrerá".*

2º - Só seremos felizes no Senhor aqui na terra, se de fato nos convertermos dos nossos erros.

Somente os puros de coração subirão ao monte santo do Senhor. **Salmo 24.3-6** – *"Quem subirá ao monte do Senhor, ou quem estará no seu lugar santo? Aquele que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à vaidade, nem jura enganosamente. Este receberá a bênção do Senhor e a justiça do Deus da sua salvação. Esta é a geração daqueles que buscam, daqueles que buscam a tua face, ó Deus de Jacó".* Subir ao monte santo do Senhor significa viver em constante intimidade com Deus; mas isto só acontece com os puros de coração, pelo fato de se esforçarem sempre para crescer espiritualmente.

3º - Para conseguirmos a pureza, devemos investir sempre na busca da perfeição.

Todos nós devemos nos esforçar para viver a santidade, procurando imitar a perfeição do nosso Pai celestial, conforme a exortação que Jesus fez aos seus discípulos. **Mateus 5.48** – *“Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus”*. Portanto, esforcemo-nos ao máximo possível para imitar ao nosso Deus em sua perfeição e assim conseguiremos as posses das bênçãos que Ele tem para nós, as quais nos proporcionarão uma vida positiva em abundância, repleta de felicidades.

Jesus exortou os seus discípulos à perfeição, mas Ele sabia que com os seus próprios esforços, seria impossível eles atingirem a total purificação dos seus pecados. Por isso Ele foi obediente à sua missão libertadora até a morte, a fim de que tivéssemos as nossas consciências totalmente purificadas dos pecados, através do seu preciosíssimo sangue derramado para nos salvar; dessa forma voltamos a ter a nossa salvação eterna garantida definitivamente, pela misericórdia e graça de Deus. Glórias a Deus!

Tendo Jesus nos purificado dos nossos pecados através do derramamento do seu sangue, subiu aos céus com toda autoridade. **Hebreus 1.1-3** – *“Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas”*.

Jesus com uma única oferta ou sacrifício, efetuou para todos os filhos de Deus de todos os tempos, uma eterna redenção ou libertação. **Hebreus 9.12** – *“Nem por sangue de bodes e bezerras, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção”*.

Jesus com uma única oferta aperfeiçoou para sempre todos os filhos de Deus. **Hebreus 10.14** – *“Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados”*.

O apóstolo Paulo durante o seu trabalho de evangelização entre os gentios, exortou-lhes à constante busca da pureza, através

da total renúncia às suas práticas pecaminosas. Em sua carta aos romanos, ele recomendou-lhes a apresentarem os seus membros para servirem apenas à justiça para a santificação, a fim de que pudessem experimentar a boa e agradável vontade de Deus. **Romanos 6.19** – *“Falo como homem, pela fraqueza da vossa carne; pois que, assim como apresentastes os vossos membros para servirem à imundícia, e à maldade para maldade, assim apresentai agora os vossos membros para servirem à justiça para santificação”*.

Paulo recomendou-lhes também a transformarem as suas vidas através da renovação dos seus entendimentos, para tomarem posse das bênçãos de Deus. **Romanos 12.1,2** – *“Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus”*.

Escrevendo aos Efésios Paulo recomendou-lhes a despertarem do sono espiritual, purificando-se de toda imundícia, para se revestirem do Espírito Santo. **Efésios 5.14-21** – *“Por isso diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá. Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios, remindo o tempo; porquanto os dias são maus. Por isso não sejais insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor. E não vos embriagueis com vinho, em que há contenda, mas enchei-vos do Espírito; falando entre vós em salmos, e hinos, e cânticos espirituais; cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração; dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo; sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus”*.

Certamente, o maior desejo de Jesus, é que todos nós nos acordemos de fato do nosso sono espiritual no qual vivemos na maioria das vezes, para o testemunharmos através de uma vida de perfeição, digna do verdadeiro cristão.

Em sua carta aos Colossenses, Paulo mostrou que o amor é a primeira condição para se viver na prática da pureza. Ele os recomendou à total mortificação de todos os seus apetites desordenados da carne, para viverem segundo a imagem de Jesus Cristo, revestindo-se do fruto do Espírito, principalmente da caridade.

Colossenses 3.5-10 – *“Mortificai, pois, os vossos membros, que estão sobre a terra: a prostituição, a impureza, a afeição desordenada, a vil concupiscência, e a avareza, que é idolatria; nas quais, também, em outro tempo andastes, quando vivíeis nelas. Mas agora, despojai-vos também de tudo: da ira, da cólera, da malícia, da maledicência, das palavras torpes da vossa boca. Não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do velho homem com os seus feitos, E vos vestistes do novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou”.*

Devemos ser sempre exemplos de pureza, a qual consiste na prática do fruto do Espírito, como narra o apóstolo Paulo. **Colossenses 3.12-14** – *“Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade; suportando-vos uns aos outros, e perdoadando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também. E, sobre tudo isto, revesti-vos de amor, que é o vínculo da perfeição”.*

Portanto, a caridade é fundamental para o nosso mais perfeito crescimento espiritual, que significa valorizarmos a pureza em nossas vidas. Glórias a Deus!

II - A PUREZA DA NOSSA MENTE (CORAÇÃO)

Depois de refletimos sobre a importância da nossa pureza ou santidade exigida pelo próprio Jesus, como a única condição para sermos assistidos por Ele em todos os momentos da nossa vida, resta-nos agora estudarmos seriamente sobre a importância da total purificação da nossa mente ou coração. É importante sabermos que todos os problemas da humanidade, se iniciam dentro das mentes poluídas.

Por isso devemos investir fortemente no processo de limpeza da nossa mente em todos os aspectos e certamente, Deus estará valorizando o nosso esforço, para nos proporcionar grandes libertações. Portanto uma vez que a pureza é uma das atitudes que dão liberdade ao Espírito Santo para agir em nós, convidamos a todos os abençoados do Senhor, para juntos iniciarmos neste momento, a nossa luta contra todos os pensamentos negativos, que deixamos acumular em nossas mentes desde a nossa infância; talvez até já viemos ao mundo com alguns problemas gravados em nossos inconscientes e que associados aos demais acumulados após o nosso nascimento, nos têm criado tantos transtornos, sendo inclusive a causa de inúmeras enfermidades em nossas vidas.

Começemos então a pensar seriamente, na importância de renunciarmos a partir de agora todo pensamento negativo e passarmos a cultivar em definitivo, somente pensamentos positivos; desta forma, certamente seremos aprovados pelo nosso Deus, o qual estará sempre disposto a nos recompensar aqui na terra, se Ele observar em nós o devido esforço, para nos purificarmos realmente. Graças a Deus!

A mente é a sede dos pensamentos, das reflexões, das lembranças, dos intelectos, dos sentimentos e das vontades. Às vezes a mente é referida na Bíblia como “**coração**”, embora saibamos que o seu único objetivo é irrigar o corpo, através do bombeamento do sangue. A essa altura a nossa mente deve ser muito bem cuidada, a fim de que ela possa produzir os frutos de qualidade esperados por Jesus. Portanto cuidemos melhor da nossa saúde espiritual, psíquica ou emocional, moral, física, etc., através do máximo esforço possível, para purificarmos a nossa mente em todos os sentidos.

1 - Os pensamentos de Deus não são os nossos.

Para iniciarmos o nosso processo de higiene mental, devemos entender que muitas vezes imaginamos que estamos agradando a Deus com o nosso modo de pensar, enquanto na realidade O desagradamos, porque os nossos pensamentos são diferentes dos d'Ele. O nosso Deus que sonda os pensamentos, sempre soube que quanto mais impuro é o homem, mais vaidade e maldade existem em seus pensamentos.

É por isso que o salmista afirma que os pensamentos do homem são vaidade. **Salmo 94.11** – *“O Senhor conhece os pensamentos do homem, que são vaidade”.*

Também o apóstolo Paulo falou sobre a vaidade dos pensamentos do homem. **1 Coríntios 3.18-20** – *“Ninguém se engane a si mesmo: se alguém dentre vós se tem por sábio neste mundo, faça-se louco para ser sábio. Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus; pois está escrito: Ele apanha os sábios na sua própria astúcia. E outra vez: O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, que são vãos”.*

Foi por esse motivo que o próprio Deus disse que os pensamentos d'Ele não são os nossos. **Isaías 55.1-9** – *“Ó vós, todos os que tendes sede, vinde às águas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde, comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite. Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão? E o produto do vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer? Ouvi-me atentamente, e comei o que é bom, e a vossa alma se deleite com a gordura. Inclinaí os vossos ouvidos, e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; porque convosco farei uma aliança perpétua, dando-vos as firmes beneficências de Davi. Eis que eu o dei por testemunha aos povos, como líder e governador dos povos. Eis que chamarás a uma nação que não conheces, e uma nação que nunca te conheceu correrá para ti, por amor do Senhor teu Deus, e do Santo de Israel; porque ele te glorificou. Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto. Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao Senhor, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar. Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor. Porque assim*

como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos”.

Portanto devemos nos esforçar para que o nosso homem interior que é o nosso espírito perfeito, possa sempre prevalecer sobre o nosso homem exterior que é o nosso corpo imperfeito, a fim de que possamos valorizar cada vez mais o modo positivo de pensar e agir.

Romanos 7.21-23 – *“Acho, então, esta lei em mim: que, quando quero fazer o bem, o mal está comigo. Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus. Mas vejo nos meus membros outra lei que batalha contra a lei do meu entendimento e me prende debaixo da lei do pecado que está nos meus membros”.* **Efésios 3.16** – *“Para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior”.*

Quer dizer que devemos ter muito cuidado, orando sempre ao Senhor, a fim de que Ele nos dê o devido discernimento em todos os momentos da nossa vida, para que os nossos pensamentos sejam ao máximo possível, condizentes com a santíssima vontade de Jesus, prevalecendo sempre as atitudes do nosso homem interior.

2 - Da nossa mente ou coração impuros, saem todas as obras da carne.

Vendo Jesus a diferença entre o modo de pensar do homem e de Deus, Ele fez questão de lembrar que devemos nos cuidar, porque é da nossa mente que saem todas as falhas em geral. **Mateus 15.17-19** – *“Ainda não compreendeis que tudo o que entra pela boca desce para o ventre e é lançado fora? Mas o que sai da boca procede do coração, e isso contamina o homem. Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias, etc.”* Sendo assim, quem quiser ser realmente feliz no Senhor contando com a sua constante atuação em sua vida, deve investir ao máximo possível na purificação da sua mente, uma vez que somente assim estará realmente agradando a Jesus.

3 - Deus repreendeu ao seu povo Israel pela maldade dos seus pensamentos.

Deus já havia exortado por várias vezes ao povo de Israel a buscar a santidade, mas Ele passou a observar que a maldade já dominava as suas mentes. Por isso, após severas acusações feitas contra eles, exortou-lhes à sincera conversão, como condição para merecerem a libertação dos seus inimigos tanto espirituais, quanto físicos. **Isaías 59.7** – *“Os seus pés correm para o mal e se apressam para derramarem o sangue inocente; os seus pensamentos são pensamentos de iniquidade; destruição e quebrantamento há nas suas estradas”*. **Jeremias 4.14** - *“Lava o teu coração da malícia, ó Jerusalém, para que sejas salva; até quando permanecerão no meio de ti os teus maus pensamentos?”* **Jeremias 6.19** – *“Ouve tu, ó terra! Eis que eu trarei mal sobre este povo, o próprio fruto dos seus pensamentos; porque não estão atentos às minhas palavras e rejeitam a minha lei”*.

Também o apóstolo Tiago exortou ao povo de Israel à conversão sincera. **Tiago 4.8** – *“Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Limpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai o coração”*.

Então, corramos com todas as nossas forças em busca da maior purificação possível da nossa mente, e certamente esta atitude contribuirá muito para o nosso crescimento espiritual.

4 - Deus prometeu dar um coração puro, para o restante do povo de Israel.

Através do profeta Jeremias Deus disse que retornaria o seu povo para a sua própria terra e lhe daria um novo coração para que o conhecesse, porque se converteria realmente a Ele. **Jeremias 24.5-7** – *“Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Como a estes bons figos, assim conhecerei aos de Judá levados em cativeiro e que eu envie de este lugar para a terra dos caldeus, para seu bem. Porei os olhos sobre eles, para seu bem, e os farei voltar a esta terra; e edificá-los-ei, e não os destruirei, e plantá-los-ei, e não os arrancarei. E dar-lhes-ei coração para que me conheçam, porque eu sou o Senhor; e ser-*

me-ão por povo, e eu lhes serei por Deus, porque se converterão a mim de todo o seu coração”.

Ainda através de Jeremias, Deus prometeu escrever a sua lei no coração do seu povo que era Israel. **Jeremias 31.33** – *“Mas este é o concerto que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: porei a minha lei no seu interior e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo”.*

Deus prometeu também através do profeta Ezequiel, dar ao seu povo um novo coração. **Ezequiel 11.17-20** – *“Portanto, dize: Assim diz o Senhor Jeová: Hei de juntar-vos do meio dos povos, e vos recolherei das terras para onde fostes lançados, e vos darei a terra de Israel. E virão ali e tirarão dela todas as suas coisas detestáveis e todas as suas abominações. E lhe darei um mesmo coração, e um espírito novo porei dentro deles; e tirarei da sua carne o coração de pedra e lhes darei um coração de carne; para que andem nos meus estatutos, e guardem os meus juízos, e os executem; e eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus”.* **Ezequiel 36.24-31** – *“E vos tomarei dentre os gentios, e vos congregarei de todas as terras, e vos trarei para a vossa terra. Então aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. E dar-vos-ei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne. E porei dentro de vós o meu Espírito, e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis os meus juízos, e os observeis. E habitareis na terra que eu dei a vossos pais e vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus. E livrar-vos-ei de todas as vossas imundícias; e chamarei o trigo, e o multiplicarei, e não trarei fome sobre vós. E multiplicarei o fruto das árvores, e a novidade do campo, para que nunca mais recebais o opróbrio da fome entre os gentios. Então vos lembrareis dos vossos maus caminhos, e dos vossos feitos, que não foram bons; e tereis nojo em vós mesmos das vossas iniquidades e das vossas abominações”.*

Certamente o desejo de Deus era que o seu povo Israel valorizasse as suas leis que foram postas em seus corações, aceitando, vivendo e divulgando a sua graça, mas infelizmente Israel não a aceitou. Esperemos que pelo menos nós que somos descendentes dos gentios daquele tempo, a quem foi transferida a

graça devido a rejeição de Israel, aprendamos a valorizá-la, vivê-la e divulgá-la, da melhor maneira possível.

O apóstolo Paulo recomendou aos cristãos de Roma, a serem transformados pela renovação dos seus entendimentos, ou seja, das suas mentes. **Romanos 12.1,2** – *“Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus”*.

Nós vimos no texto acima que Paulo alertou aos cristãos romanos a se esforçarem para apresentarem a Ele cultos racionais e não emocionais. Cultos racionais são aqueles realizados com inteligência, através de sérias reflexões da palavra de Deus. E vimos que Paulo fala ainda sobre a necessidade da purificação do entendimento, como condição para experimentar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Por isso a exemplo do salmista devemos orar ao Senhor pedindo a purificação das nossas mentes, a fim de que possamos tomar posse das bênçãos de libertações em geral, que Ele tem para nós. **Salmo 51.7-10** – *“Purifica-me com hissope, e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais branco do que a neve. Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que gozem os ossos que tu quebraste. Esconde a tua face dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniquidades. Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto”*. Assim como o salmista, orou humildemente ao Senhor pedindo-lhe a pureza, também nós devemos fazer o mesmo.

5 - Temos a mente de Cristo.

Certamente aumenta muito a nossa responsabilidade para com o Senhor quando observamos o seu amor para conosco, dando-nos a mesma mente de Jesus Cristo. Por isso Ele espera de nós comportamentos de verdadeiros cristãos. **1Coríntios 2.16** – *“Porque quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo”*.

Portanto devemos valorizar ao máximo possível a mente que nos foi dada por Deus, purificando-a urgentemente para a honra e

glória de Jesus. É por isso que Jesus disse que quem crê n'Ele, fará as obras que Ele fez aqui na terra e as fará maiores ainda. **João 14.12** – *“Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai”*.

A essa altura podemos concluir que devemos nos esforçar para que haja em nós a devida pureza esperada por Jesus, porque somente desta forma, realizaremos as atitudes positivas que Ele espera de nós, em meio ao seu povo.

1º - A purificação das corrupções

Corrupção é o ato de corromper ou perverter a ordem, idolatrando, oprimindo, roubando, subornando e aceitando subornos, prostituindo, assassinando, enfim, contrariando sempre os ensinamentos de Deus em algum aspecto.

Atualmente, a sociedade já se acostumou a refletir sobre a corrupção apenas no sentido político, social, esportivo e religioso, mas na realidade o seu sentido é mais abrangente. Os sentidos mais conhecidos de corrupção hoje, são aqueles que envolvem rouba-lheiras do dinheiro público e subornos em geral, caracterizando uma má administração; tais práticas consistem em desonestidades, desrespeitos e irresponsabilidades para com o povo de um Município, Estado ou Nação.

Suborno pode ser entendido como dinheiro, presente ou vantagem, que se pede ou oferece a alguém, para que transgrida uma lei ou qualquer situação, com o objetivo de reverter alguma coisa em benefício próprio ou de outro. Mas a Bíblia refere à corrupção no sentido geral, abrangendo a todas as formas de falhas humanas, causadas pelas obras da carne.

O livro de Gênesis narra que em uma certa época da primeira humanidade, ou seja, antes do dilúvio, Deus constatou que a terra estava corrompida em todos os sentidos; isto é, o povo estava vivendo na prática de todas as espécies de pecados; a vida totalmente negativa daquele povo, permitiu que Deus decidisse exterminar toda aquela primeira humanidade através das águas do dilúvio, salvando apenas a família de Noé. **Gênesis 6.11-13** – *“A terra, porém, estava corrompida diante da face de Deus; e encheu-se a terra de violência. E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda carne*

havia corrompido o seu caminho sobre a terra. Então, disse Deus a Noé: O fim de toda carne é vindo perante a minha face; porque a terra está cheia de violência; e eis que os desfarei com a terra”.

No deserto, em caminhada rumo à Terra da promessa, o povo de Israel ofendeu gravemente a Deus, através de uma terrível corrupção, que foi a prática de idolatria. Eles decidiram trocar a adoração ao Deus verdadeiro o Todo Poderoso, por um bezerro de ouro. Aquele gesto extremamente negativo, deixou Deus muito angustiado e decepcionado com o seu povo Israel. Aquela atitude negativa, deu muito trabalho e preocupação, para Moisés reverter a situação em favor do povo. **Êxodo 32.7-14** – *“Então, disse o Senhor a Moisés: Vai, desce; porque o teu povo, que fizeste subir do Egito, se tem corrompido, e depressa se tem desviado do caminho que eu lhes tinha ordenado; fizeram para si um bezerro de fundição, e perante ele se inclinaram, e sacrificaram-lhe, e disseram: Estes são os teus deuses, ó Israel, que te tiraram da terra do Egito. Disse mais o Senhor a Moisés: Tenho visto a este povo, e eis que é povo obstinado. Agora, pois, deixa-me, que o meu furor se acenda contra eles, e os consuma; e eu farei de ti uma grande nação. Porém Moisés suplicou ao Senhor, seu Deus, e disse: Ó Senhor, por que se acende o teu furor contra o teu povo, que tu tiraste da terra do Egito com grande força e com forte mão? Por que hão de falar os egípcios, dizendo: Para mal os tirou, para matá-los nos montes e para destruí-los da face da terra? Torna-te da ira do teu furor e arrepende-te deste mal contra o teu povo. Lembra-te de Abraão, de Isaque e de Israel, teus servos, aos quais por ti mesmo tens jurado e lhes disseste: Multiplicarei a vossa semente como as estrelas dos céus e darei à vossa semente toda esta terra, de que tenho dito, para que a possuam por herança eternamente. Então, o Senhor arrependeu-se do mal que dissera que havia de fazer ao seu povo”.*

Quando o povo de Israel já se encontrava na Terra Prometida, em uma determinada época o Senhor procurou entre ele alguém que o servisse com sinceridade, e não encontrou nenhum. **Salmo 14.2-4** – *“O Senhor olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento e buscasse a Deus. Desviaram-se todos e juntamente se fizeram imundos; não há quem faça o bem, não há sequer um. Não terão conhecimento os obreiros*

da iniquidade, que comem o meu povo como se comessem pão? Eles não invocam ao Senhor”.

O salmista nos mostrou o quanto Deus ficou insatisfeito com aquele povo; a essa altura, devemos olhar para nós mesmos e observar como está o nosso comportamento como filhos de Deus e nos esforçarmos ao máximo possível, a fim de que sejamos sempre aprovados por Ele.

A - Deus ameaçou as nações corrompidas. O profeta Isaías falou fortemente contra as nações corruptas. **Isaías 1.4** – *“Ai da nação pecadora, do povo carregado da iniquidade da semente de malignos, dos filhos corruptores! Deixaram o Senhor, blasfemaram do Santo de Israel, voltaram para trás”.*

Quer dizer que se não quisermos pagar o preço das nossas más ações, devemos renunciar urgentemente a toda espécie de corrupção.

O profeta Oséias criticou duramente o comportamento do povo de Israel, uma vez que ele se encontrava em uma terrível prática de corrupção, em todos os sentidos. A idolatria com toda espécie de vícios dominava todas as classes sociais. O profeta Oséias condenava veementemente, o procedimento do povo de Israel, qualificando-o de adultério.

O seu livro nos capítulos 1 a 3, narra sobre a esposa infiel de Deus. Os capítulos 4.1 a 13.8, narram sobre o Israel pecaminoso. Os capítulos 13.9 a 14.9, narram sobre o Israel restaurado, convertido. Também o profeta Amós advertiu severamente ao povo de Israel, contra as suas práticas de corrupção em geral.

B - Paulo exorta a renunciar as impurezas. Não podemos ter os nossos sentidos corrompidos. Paulo temia que os cristãos da comunidade de Corinto, tivessem os seus sentidos corrompidos e ignorassem as práticas da humildade e honestidade. **2Coríntios 11.1-3** – *“Tomara que me suportásseis um pouco na minha loucura! Suportai-me, porém, ainda. Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo. Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de*

alguma sorte corrompidos os vossos sentidos e se apartem da simplicidade que há em Cristo”.

Portanto devemos ter muito cuidado com a nossa consciência, para que ela jamais seja corrompida de alguma forma.

Vivendo em um mundo de corrupção, não podemos nos corromper. Paulo como zeloso apóstolo que era, alertou aos cristãos da comunidade de Filipos para terem cuidado com a corrupção, uma vez que eles se encontravam em meio a uma geração corrompida e perversa. **Filipenses 2.14,15** – *“Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas; para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio duma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo”.*

Isto quer dizer que todos nós devemos nos cuidar, porque hoje não é diferente daquele tempo; infelizmente também nós nos encontramos em meio a muita corrupção, e por isso devemos nos cuidar para não sermos contaminados por este terrível mal

Portanto esperemos que Deus nos proporcione as forças necessárias, para que não aceitemos em nossas vidas nenhuma espécie de corrupção, para que o santo nome do Senhor seja louvado e glorificado. Amém.

2º – A purificação das maldades

Para mantermos a nossa mente pura, devemos nos apressar para renunciarmos todas as tendências para a prática da maldade. É importante sabermos que a maldade é a qualidade daquele que é mau. Sendo ela sinônimo de impiedade, é o pior sentimento que existe na mente de um ser humano, porque ela prejudica tanto a quem a pratica, quanto à sua vítima, que é o próximo.

A maldade é muito perigosa porque é a portadora de seríssimos frutos negativos como: O orgulho ou soberba, a violência, a mentira, a malícia, a covardia, a ira, o ódio, o rancor, o ressentimento, o espírito de perseguição, vingança, homicídio, humilhação, perturbação da ordem, etc.

Infelizmente, o mundo não anda tão bem, justamente devido à supervalorização da impureza da mente, a qual está sempre gerando a maldade com os seus respectivos frutos. É muito comum imaginarmos que somos bons, e as outras pessoas são más. Mas

devemos nos lembrar que também elas por algum motivo, podem estar pensando da mesma forma em relação a nós.

Portanto devemos fazer uma autoanálise das nossas vidas, para observarmos se estamos praticando alguma forma de maldade; certamente chegaremos à conclusão de que infelizmente, até mesmo sem percebermos, praticamos este gesto negativo em determinados momentos, os quais não são agradáveis a Deus. É muito fácil ser mau, principalmente quando queremos levar vantagem em alguma coisa ou situação; agindo dessa forma, criamos sérios transtornos para nós mesmos e para o nosso próximo.

Quer dizer que a maldade tem várias maneiras de se manifestar; ela se manifesta poluindo os nossos modos de pensar, de olhar, ouvir, falar, agir, etc. Significa que cada um de nós deve se perguntar o seguinte: Será que eu sou mau em algum aspecto? Se eu constatar algum indício de maldade em minha mente, preciso me corrigir o quanto antes possível, porque a pior atitude na vida de uma pessoa é a permanência na valorização do mal.

Portanto, quando cada filho de Deus passar a amar ao seu próximo como a si mesmo, só desejando a ele aquilo que deseja a si próprio, haverá abundância de paz e felicidades para todos.

Confirmamos alguns textos bíblicos que narram sobre o perigo da maldade e a importância da bondade na vida dos filhos de Deus.

A - O homem mau perturba a si próprio. Enquanto o homem do bem é bom para si próprio, o homem ímpio (cruel, mau, malvado, maldito, perseguidor, violento, vingativo, etc.) perturba a si mesmo chegando até a morte, se não se converter a tempo. **Provérbios 11.17-20** - *“O homem benigno faz bem à sua própria alma, mas o cruel perturba a sua própria carne. O ímpio recebe um salário enganoso, mas, para o que semeia justiça, haverá galardão certo. Como a justiça encaminha para a vida, assim o que segue o mal faz isso para a sua morte. Abominação para o Senhor são os perversos de coração, mas os que são perfeitos em seu caminho são o seu deleite”.*

Portanto devemos refletir muito sobre o perigo do sentimento de maldade em nossas vidas, porque ela ofende muito a Deus e ao nosso próximo. É por isso que a palavra afirma, que Deus é radicalmente contra os homens maus, enquanto ama os praticantes do bem. Graças a Deus!

B - Os homens maus enganam aos outros e também são enganados. Infelizmente no coração dos que praticam o mal, só tem engano. Às vezes eles pensam que estão criando transtornos somente para o próximo ofendido, maltratado etc., enquanto na verdade, antes de tudo estão perturbando é as suas próprias vidas. Antes de perturbarem ao seu próximo, perturbam as suas próprias consciências. **Provérbios 12.20,21** – *“Engano há no coração dos que maquinam mal, mas alegria têm os que aconselham a paz. Nenhum agravo sobrevirá ao justo, mas os ímpios ficam cheios de males”.*

É por este motivo que o apóstolo Paulo afirma que os homens maus e enganadores irão de mal a pior enganando e sendo enganados. **2Timóteo 3.12,13** – *“E também todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições. Mas os homens maus e enganadores irão de mal para pior, enganando e sendo enganados”.* Isto significa que o homem mau come o fruto da sua própria maldade e vive sempre dominado por ela, até ser destruído totalmente.

É por isso que a palavra de Deus afirma que os homens maus podem até se evoluir na vida, mas para serem destruídos. **Salmo 92.7** – *“Brotam os ímpios como a erva, e florescem todos os que praticam a iniquidade, mas para serem destruídos para sempre”.* Devemos entender que a maldade é a nossa principal inimiga, porque é dela que provém todos os males.

A palavra de Deus afirma que o homem violento, será perseguido pelo seu próprio mal até a morte. **Salmo 140.11** – *“Não terá firmeza na terra o homem de má língua; o mal perseguirá o homem violento, até que seja desterrado”.* Quer dizer que a maldade é mais perigosa do que nós imaginávamos; isto significa que quem não quer ser destruído, deve fugir da maldade e das suas consequências o mais rápido possível e será muito feliz no Senhor. Glórias a Deus!

C - Aquele que ama o mal, o terá sempre em sua casa e não conhece a paz. Você já imaginou o que significa alguém ser obrigado a conviver com o mal, durante vinte e quatro horas por dia em sua casa ou em sua vida? É isto que acontece com quem ama mais a

maldade do que o bem. É problema sobre problema, sofrimento sobre sofrimento, a ponto de quase não deixarem as suas vítimas se respirarem devidamente. **Provérbios 17.13** – *“Quanto àquele que torna mal por bem, não se apartará o mal da sua casa”*.

Por isso o apóstolo Paulo afirma que Deus recompensará a cada um segundo as suas ações, mas haverá sempre tribulação e angústia, na vida de quem pratica o mal. **Romanos 2.6-10** – *“O qual recompensará cada um segundo as suas obras, a saber: a vida eterna aos que, com perseverança em fazer bem, procuram glória, e honra, e incorrupção; mas indignação e ira aos que são contenciosos e desobedientes à verdade e obedientes à iniquidade; tribulação e angústia sobre toda alma do homem que faz o mal, primeiramente do judeu e também do grego; glória, porém, e honra e paz a qualquer que faz o bem, primeiramente ao judeu e também ao grego”*.

Quem pratica o mal não vive em paz, porque tal pessoa só sente prazer é praticando a maldade, e essa não traz felicidade pra ninguém; ela só traz sofrimento, perturbação, etc. É por isso que Deus através do profeta Isaías disse, que os praticantes da maldade não conhecem a paz. **Isaías 48.22** – *“Mas os ímpios não têm paz, diz o Senhor”*. **Isaías 57.20,21** – *“Mas os ímpios são como o mar bravo que se não pode aquietar e cujas águas lançam de si lama e lodo. Os ímpios, diz o meu Deus, não têm paz”*. **Isaías 59.7,8** – *“Os seus pés correm para o mal e se apressam para derramar o sangue inocente; os seus pensamentos são pensamentos de iniquidade; destruição e quebrantamento há nas suas estradas. Não conhecem o caminho da paz, nem há juízo nos seus passos; as suas veredas tortuosas as fizeram para si mesmos; todo aquele que anda por elas não tem conhecimento da paz”*.

A paz é um fruto do Espírito fundamental na vida de todos os filhos de Deus, uma vez que ela nos foi deixada pelo próprio Jesus Cristo. **João 14.27** – *“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize”*.

Portanto, corramos para trocar todos os sentimentos de maldades que ainda existem em nossas consciências pela paz de Jesus, que certamente nos descansaremos n'Ele. **Mateus 11.28,29** - *“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou*

manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas”.

3º – A purificação do orgulho

O orgulho é uma terrível obra da carne, porque é o pior de todos os frutos da maldade; ele é um sentimento negativo muito prejudicial à própria vida e à do próximo; é ele que provoca a arrogância, autoritarismo, soberba, abuso de poder, preconceitos, senso de grandeza que é se sentir melhor, mais capacitado, ou mais poderoso do que o seu próximo em algum aspecto, facilidade para humilhar ao próximo, auto exaltação que é exaltar-se a si mesmo sobrepondo-se ao outro, menosprezo às qualidades do seu próximo, etc. É por isso que a palavra de Deus afirma que todo coração soberbo (orgulhoso), é abominável ao Senhor. **Provérbios 8.13** – *“O temor do Senhor é aborrecer o mal; a soberba, e a arrogância, e o mau caminho, e a boca perversa aborreço”.*

O homem soberbo não ficará impune perante as suas más atitudes. **Provérbios 16.5** – *“Abominação é para o Senhor todo altivo de coração; ainda que ele junte mão à mão, não ficará impune”.* Um salmista disse que Deus não suporta o homem que age com soberba. **Salmo 101.5** – *“Aquele que difama o seu próximo às escondidas, eu o destruirei; aquele que tem olhar altivo e coração soberbo, não o suportarei”.* Por isso a palavra de Deus afirma, que até as lavours dos orgulhosos são pecados. **Provérbios 21.4** – *“Olhar altivo, coração orgulhoso e até as lavours dos ímpios são pecados”.*

Uma forma perigosa de manifestação do orgulho é não aceitar uma correção ou repreensão, quando há necessidade. Muitas vezes as correções vêm da parte do próprio Deus e precisamos aceita-las e valorizá-las. **Provérbios 3.11** - *“Filho meu, não rejeites a correção do Senhor, nem te enojas da sua repreensão”.*

A pessoa humilde é honrada por Deus. Enquanto o soberbo é destruído, o humilde é valorizado por Deus e por isso receberá d’Ele, honras. **Provérbios 29.23** - *“A soberba do homem o abaterá, mas o humilde de espírito obterá honra”.*

Deus abate os soberbos e dá graças aos humildes. **Tiago 4.5,6** – *“Ou cuidais vós que em vão diz a Escritura: O Espírito que em nós habita tem ciúmes? Antes, dá maior graça. Portanto, diz: Deus resiste aos soberbos, dá, porém, graça aos humildes”.*

Portanto devemos buscar a humildade com todas as nossas forças e nos revestir dela, uma vez que ela é tão importante para as nossas vidas. **1Pedro 5.5-7** – *“Semelhantermente vós, jovens, sede sujeitos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros e revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que, a seu tempo, vos exalte, lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós”*.

Ser humilde significa não ambicionar as coisas, que se encontram acima do nosso alcance; então, devemos valorizar as coisas simples, porque Deus é a própria simplicidade em plenitude. Certamente, a sua vontade é que vivamos a mais perfeita simplicidade. **Romanos 12.16** – *“Sede unânimes entre vós; não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes; não sejais sábios em vós mesmos”*.

Por isso devemos nos apressar para aprender a humildade com Jesus e a fazermos bem presente em nossas vidas, porque essa é a condição para adquirirmos descanso para as nossas almas; isto significa vivermos constantemente em paz nesta vida, com a esperança de uma vida eterna feliz. **Mateus 11. 28,29** – *“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma”*.

Portanto sendo o orgulho a pior impureza da nossa mente, devemos nos esforçar ao máximo possível para nos livrarmos dele, porque ele tem várias maneiras de se manifestar em nossas vidas. Às vezes pensamos que somos humildes, enquanto na verdade, somos verdadeiros poços de orgulho, sendo que essa atitude tão negativa, perturba imensamente o nosso crescimento espiritual.

4º – A purificação da falsidade ou fingimento

A falsidade é a qualidade daquele que é falso ou fingido; é sinônimo de hipocrisia. A falsidade é um terrível fruto da maldade, muito prejudicial tanto aos seus praticantes, quanto às suas vítimas. Ninguém aceita a companhia de uma pessoa falsa. Por isso Deus através da sua palavra exortava ao povo de Israel a não usar de falsidades contra o seu próximo. **Levítico 19.11** – *“Não furtareis, nem mentireis, nem usareis de falsidade cada um com o seu próximo”*.

Certamente essa exortação é para os filhos de Deus de todos os tempos, servindo inclusive para nós.

Os fariseus eram praticantes da falsidade. A palavra fariseu quer dizer separado, separatista. É membro de um dos principais grupos religiosos dos judeus. Eles seguiam rigorosamente a lei de Moisés e as tradições e os costumes dos seus antepassados; por isso eles se sentiam melhores que os outros, mais capacitados, mais importantes e mais obedientes a Deus; mas, na verdade eles eram famosos entre o povo de Israel e principalmente no tempo de Jesus, como praticantes da falsidade e por isso eram chamados de hipócritas. **Lucas 12.1** – *“Ajuntando-se, entretanto, muitos milhares de pessoas, de sorte que se atropelavam uns aos outros, começou a dizer aos seus discípulos: Acautelai-vos, primeiramente, do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia”*.

Deus detesta a falsidade e isso nos mostra o dever de a renunciarmos totalmente, uma vez que Jesus ameaçou aos fariseus comparando-os com sepulcros caiados, que por fora estão muito bonitos, enquanto por dentro só há imundícias, podridão. **Mateus 23.27,28** – *“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia. Assim, também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas interiormente estais cheios de hipocrisia e de iniquidade”*.

Essa comparação de Jesus aumenta a nossa responsabilidade em relação ao nosso amor para com o próximo, porque o apóstolo Paulo disse que o amor deve ser sem fingimento. **Romanos 12.9** – *“O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem”*.

Devemos trocar as tendências para a prática da falsidade, pela constante prática da sinceridade, porque Deus é a proteção do homem sincero. **Provérbios 2.7** – *“Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; escudo é para os que caminham na sinceridade”*.

Devemos orar ao Senhor pedindo a Ele a sinceridade. Depois de refletirmos sobre o perigo da falsidade e a importância da sinceridade, devemos fazer nossas as palavras do salmista orando sempre ao Senhor, a fim de que Ele nos purifique de toda falsidade e nos faça permanecer na prática da sinceridade. **Salmo 25.20,21** – *“Guarda a minha alma e livra-me; não me deixes confundido,*

porquanto confio em ti. Guardem-me a sinceridade e a retidão, porquanto espero em ti”. Salmo 119.29 – “Desvia de mim o caminho da falsidade e concede-me piedosamente a tua lei”.

5º – A purificação da ira

A ira é também um fruto da maldade muito perigoso, porque ela causa muitos transtornos tanto na vida da pessoa iracunda, quanto na vida do seu próximo atingido pelos seus efeitos explosivos. Por isso a palavra afirma que o homem paciente é grande em entendimento, enquanto o precipitado para irar-se, provoca grandes problemas para si e para aqueles que lhe rodeiam. **Provérbios 14.29** – *“O longânimo é grande em entendimento, mas o de ânimo precipitado exalta a loucura”.*

Devemos ter as nossas mentes sempre moderadas, puras e jamais precipitadas, desequilibradas ou apressadas para a ira. **Eclesiastes 7.9** – *“Não te apresses no teu espírito a irar-te, porque a ira abriga-se no seio dos tolos”.*

O homem que se ira facilmente faz loucuras e por isso está sempre envolvido em problemas que lhe trazem grandes aborrecimentos. **Provérbios 14.17** – *“O que presto se ira fará doidices, e o homem de más imaginações será aborrecido”.*

Melhor é o homem paciente do que o valente que está sempre valorizando o sentimento de ira, contra o seu próximo. **Provérbios 16.32** – *“Melhor é o longânimo do que o valente, e o que governa o seu espírito do que o que toma uma cidade”.*

Certamente a coisa mais importante na vida dos filhos de Deus, é a verdadeira felicidade; mas para isso devem estar com as suas mentes sempre livres de todo sentimento de ira, ou pelo menos serem bem fortes espiritualmente, a fim de que esse mal não aconteça facilmente em suas vidas. **Tiago 1.19,20** – *“Sabeis isto, meus amados irmãos; mas todo o homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar. Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus”.*

Portanto devemos fugir da ira o máximo possível. O nosso dever é lutarmos com todas as nossas forças contra este fruto da maldade que é a ira, mas se infelizmente acontecer, deve ser um sentimento passageiro. É por isso que a palavra afirma que não podemos deixar o sol se por sobre a nossa ira. A essa altura podemos

concluir que Deus não quer que convivamos com esse sentimento negativo, uma vez que já observamos o quanto ele é nocivo à nossa vida espiritual.

Os homens maus esperam e se firmam somente na ira. Enquanto os homens justos só desejam o bem, os homens maus só confiam na ira e por isso são sempre infelizes e basicamente derrotados. **Provérbios 11.23** – *“O desejo dos justos é somente o bem, mas a esperança dos ímpios é a ira”*.

Devemos abandonar todo sentimento de ira. Depois de termos refletido sobre o perigo da ira em nossas vidas, devemos renunciá-la com todas as nossas forças, uma vez que além de outros efeitos negativos, ela provoca contendas entre os irmãos. **Provérbios 15.18** – *“O homem iracundo suscita contendas, mas o longânimo apaziguará a luta”*. **Provérbios 29.22** – *“O homem iracundo levanta contendas; e o furioso multiplica as transgressões”*. **Salmo 37.7-9** – *“Descansa no Senhor e espera nele; não te indignes por causa daquele que prospera em seu caminho, por causa do homem que executa astutos intentos. Deixa a ira e abandona o furor; não te indignes para fazer o mal. Porque os malfeitores serão desarraigados; mas aqueles que esperam no Senhor herdarão a terra”*. **Efésios 4.31** – *“Toda amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmias, e toda malícia seja tirada de entre vós”*. **Colossenses 3.8** – *“Mas, agora, despojai-vos também de tudo: da ira, da cólera, da malícia, da maledicência, das palavras torpes da vossa boca”*.

Não podemos andar na companhia do homem iracundo. Já que a ira é tão perigosa, devemos evitar a companhia do homem que a pratica, para o nosso próprio bem. **Provérbios 22.24** – *“Não acompanhes o iracundo, nem andes com o homem colérico”*.

Então, se observarmos que somos fáceis para irar começemos agora orar ao Senhor, a fim de que Ele tire de nós este mal, e possamos ter as nossas mentes purificadas deste terrível fruto da maldade e possamos produzir os frutos que o Senhor espera de nós; dessa forma estaremos sempre testemunhando o seu santo nome, através de um fruto do Espírito que é a paciência ou longanimidade.

Portanto, o Senhor quer que dominemos completamente a nossa tendência para o sentimento de ira. Que assim seja. Amém.

6º – A purificação do ódio, rancor ou ressentimento

O ódio é um terrível fruto da maldade, capaz de criar sérios transtornos na vida da humanidade. Os terapeutas homeopáticos e muitos especialistas da medicina convencional ou alopática, já estão descobrindo que muitas doenças mentais, psíquicas ou emocionais e até mesmo algumas enfermidades físicas, estão relacionadas com a facilidade para se irar, irritar, guardar ódio no coração contra o seu próximo, alimentar espírito de vingança, etc. Por esse motivo tem acontecido de muitas pessoas procurarem ao médico para solucionarem um problema de saúde, chegarem até a usar medicamentos e não se curarem, pelo fato de não conseguirem purificar as suas mentes, desses perigosos sentimentos negativos e outras impurezas.

A essa altura podemos concluir que o ódio não só é uma doença grave, como também funciona como causa de inúmeras doenças. Sabemos que infelizmente existe muito sofrimento, decorrente deste sentimento negativo. O próprio Jesus e tantos outros personagens bíblicos foram vítimas do ódio dos seus perseguidores.

Muitos problemas e até mesmo mortes já aconteceram, devido a super-valorização do sentimento de ódio, porque ele gera contendas e provoca sérias confusões e violências. **Provérbios 10.12** – “*O ódio excita contendas, mas o amor cobre todas as transgressões*”.

É por isso que a palavra afirma que é melhor uma alimentação simples onde há amor, do que a fartura com o ódio. **Provérbios 15.17** – “*Melhor é a comida de hortaliça onde há amor do que o boi gordo e, com ele, o ódio*”. Portanto se quisermos viver sempre em paz, devemos orar ao Senhor para que Ele purifique as nossas mentes, de todos frutos da maldade, principalmente do espírito de ódio contra o nosso próximo.

O salmista Davi aconselhou ao povo de Israel a eliminar a raiva e o furor de seus corações. **Salmo 37.8** – “*Deixe a raiva de lado e acalme o seu furor; não se irrite para não piorar as coisas*”.

O sentimento de rancor deve ser evitado, porque ele traz sérios problemas para a saúde, principalmente a emocional e espiritual, mas pode causar problemas inclusive para a saúde física. **Provérbios 14.30** – “*Um coração calmo traz vida para o corpo, mas a inveja e o rancor podem apodrecer os ossos*”.

O apóstolo Paulo fala sobre a necessidade de trocar todos os sentimentos negativos, pelo perdão aos ofensores, assim como fomos perdoados por Deus. **Efésios 4.31,32** – *“Mande embora toda amargura, ira e maldade, perdoados os outros como Deus perdoou você”*. **Colossenses 3.13** – *“Suporte e perdoe quem te feriu, do mesmo jeito que Cristo perdoou sua vida”*.

7º - A purificação da violência

O salmista Davi disse no salmo 11, que Deus que é a máxima pureza, detesta a prática de violências. **Salmo 11.5** - *“O Senhor põe à prova o justo, mas a sua alma odeia o ímpio e o que ama a violência”*. O livro dos Provérbios exorta a não ter inveja do violento, porque Deus desaprova a violência. **Provérbios 3.31-34** - *“Não tenha inveja de quem é violento nem escolha nenhum dos seus caminhos, pois o Senhor detesta o perverso”*. O livro dos Provérbios alerta para não fazer amizade com quem tem facilidade para se irar, porque a sua tendência é forte para a prática da violência. **Provérbios 22.24,25** - *“Não faça amizade com quem tem gênio irascível, nem anda com homem violento, para não aprender os seus caminhos”*.

O contrário da violência é o esforço para se investir sempre na busca da paz, que leva à prática da mansidão. Jesus disse que os pacificadores são felizes, porque são filhos de Deus. **Mateus 5.9** - *“Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus”*. O apóstolo Paulo escrevendo aos cristãos de Roma, lhes exortou a se esforçarem para viver em paz com todos, mostrando a importância de fugir da violência. **Romanos 12.18** - *“Façam todo o possível para viver em paz com todos os homens”*. O apóstolo Tiago falou sobre a importância de se fugir da ira, porque ela é a causa de muitas ofensas e injustiças contra o próximo. **Tiago 1.19,20** - *“Meus amados irmãos, tenham isto em mente: Sejam rápidos para ouvir, tardios para falar e tardios para se irar, pois a ira do homem não produz a justiça de Deus”*.

8º – A purificação das perseguições

O Senhor nosso Deus é radicalmente contra àqueles que perseguem ao seu povo, que se esforça para viver na prática da justiça. **Deuteronômio 30.7** – *“O Senhor lança maldições sobre os*

adversários que perseguem o seu povo". O salmista Davi disse que Deus combate contra os que perseguem ao inocente. **Salmo 7.11-13** – *"Diz que Deus é um juiz justo e já prepara as suas armas mortais e flechas candentes contra os que fazem o mal e perseguem os inocentes"*. O salmista Davi disse que Deus é contra àqueles que lutam contra os inocentes. **Salmo 35.1-3** - *"Deus se levanta como escudo para combater os que lutam contra o inocente"*. No Salmo 119, o salmista pede o julgamento de Deus, contra os seus perseguidores. **Salmo 119.84** – *"O salmista pede a Deus que julgue aqueles que o perseguem"*.

Mas hoje, nós devemos simplesmente orar pelas conversões daqueles que nos perseguem de alguma forma. O profeta Naum disse que Deus não deixa o culpado sem punição e age no momento certo contra os perseguidores, **Naum 1.3** – *"Lembra que o Senhor não deixa o culpado sem punição e tem o poder de agir com grande força no momento certo contra os adversários"*.

O apóstolo Paulo exorta a abençoarmos aos nossos perseguidores, ao invés de amaldiçoá-los ou maltratá-los. **Romanos 12.14** – *"Abençoai aos que vos perseguem, abençoai, e não amaldiçoeis"*.

Este versículo ensina que o cristão deve abençoar aos seus perseguidores e nunca amaldiçoá-los, demonstrando uma atitude radical de amor, que contraria a reação natural humana de retribuição.abençoar é desejar, falar e fazer o bem ao outro, buscando a graça de Deus para a vida dele, mesmo quando ele nos machuca. Não amaldiçoar, é evitar desejar o mal, guardar raiva ou cultivar o desejo de vingança no coração contra o próximo perseguidor.

Deus é justo e por isso permite o sofrimento na vida de todos aqueles que perseguem ao próximo, e proporciona alívio aos sofredores. **2 Tessalonicenses 1.6,7** – *"Deus é justo e vai dar aflição a quem aflige os seus filhos, trazendo alívio aos que sofrem"*. Portanto devemos nos esforçar para eliminar de nossas mentes, todo sentimento de perseguições contra o próximo.

9º – A purificação do sentimento de vingança

Deus detesta a quem ama a violência. Vejamos os personagens bíblicos abaixo, que alertam sobre os perigos do senso de vingança contra o próximo. **Salmo 11.5-7** – *"O Senhor prova o*

justo; porém ao ímpio e ao que ama a violência odeia a sua alma. Sobre os ímpios fará chover laços, fogo, enxofre e vento tempestuoso; isto será a porção do seu copo. Porque o Senhor é justo, e ama a justiça; o seu rosto olha para os retos". Provérbios 24.28,29 – *"Não sejas testemunha sem causa contra o teu próximo; e não enganes com os teus lábios. Não digas: Como ele me fez a mim, assim o farei eu a ele; pagarei a cada um segundo a sua obra".* **Mateus 5.38,39** – *"Ouvistes que foi dito: Olho por olho, e dente por dente. Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal; mas, se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra; Jesus orienta a não resistir ao mal com agressão".* **Romanos 12.17-21** – *"A ninguém torneis mal por mal; procurai as coisas honestas, perante todos os homens. Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens. Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha é a vingança; eu recompensarei, diz o Senhor. Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem".* **Romanos 12.19** – *"O Senhor diz que a vingança pertence a Ele e que ele fará justiça".* **1 Pedro 3.8-11** – *"E, finalmente, sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, amando os irmãos, entranhavelmente misericordiosos e afáveis. Não tornando mal por mal, ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo; sabendo que para isto fostes chamados, para que por herança alcanceis a bênção. Porque quem quer amar a vida, e ver os dias bons, refreie a sua língua do mal, e os seus lábios não falem engano. Aparte-se do mal, e faça o bem; busque a paz, e siga-a. Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, E os seus ouvidos atentos às suas orações; Mas o rosto do Senhor é contra os que fazem o mal".*

10º – A purificação das práticas de feitiçarias

Um terrível fruto da maldade, é a prática de feitiçarias; elas são formas de magias em que se usam certos atos e palavras negativas recheadas de maldades, com o objetivo de atingir a alguém de alguma forma. Essa prática é uma obra da carne perigosa e por isso é severamente proibida por Deus. **Levítico 19.31** - *"Não recorram aos médiuns nem busquem a quem consulta espíritos, pois vocês serão contaminados por eles. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês".* **Levítico**

20.6 - *"Voltarei o meu rosto contra quem consulta espíritos e contra quem procura médiuns para segui-los, prostituindo-se com eles. Eu o eliminarei do meio do seu povo".*

Samuel repreendeu ao rei Saul, por ter-lhe incomodado através da viúva de Em-Dor, que era uma feiticeira. **1 Samuel 28.6,7** – *"E ajuntaram-se os filisteus, e vieram, e acamparam-se em Suném; e ajuntou Saul a todo o Israel, e se acamparam em Gilboa. E, vendo Saul o arraial dos filisteus, temeu, e estremeceu muito o seu coração. E perguntou Saul ao Senhor, porém o Senhor não lhe respondeu, nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas. Então disse Saul aos seus criados: Buscai-me uma mulher que tenha o espírito de feiticeira, para que vá a ela, e consulte por ela. E os seus criados lhe disseram: Eis que em En-Dor há uma mulher que tem o espírito de adivinhar".* O texto mostra, que estando Deus decepcionado com as atitudes negativas de Saul, Ele não o respondeu nem por sonhos, nem pelos profetas. Desesperado diante dos filisteus, Saul pediu que os seus servos buscassem uma mulher com espírito de feiticeira em En-Dor e isso desagradou a Deus.

Deus através do profeta Miquéias, prometeu acabar com as práticas de feitiçarias que haviam entre o povo de Israel. **Miquéias 5.12** – *"Acabarei com a sua feitiçaria, e vocês não farão mais adivinhações".*

O apóstolo Paulo mencionou as práticas de feitiçarias, entre as obras da carne. **Gálatas 5.19-21** – *"Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o Reino de Deus".*

Os apóstolos Paulo e Pedro aconselharam sobre a importância de se renunciar aos males, investindo sempre na prática do bem, vivendo em paz com todos. **1 Tessalonicenses 5.15** – *"Vede que ninguém dê a outrem mal por mal, mas segui, sempre o bem tanto uns para com os outros como para com todos".* **1 Pedro 3.11** – *"Aparte-se do mal e faça o bem; busque a paz e siga-a".*

11º – A purificação das tendências para a prática de homicídios

Homicídio é o ato violento e ilegal de uma pessoa desrespeitar de tal forma ao próximo, que é capaz de tirar a sua vida. É o máximo da falta de amor para com o próximo. Segundo a Bíblia, Deus abomina a prática de homicídio. O livro do Êxodo exorta a não tirar a vida do próximo. **Êxodo 20.13** - *“Não matarás”*.

Este texto proíbe o assassinato injusto, protege a santidade da vida humana criada à imagem de Deus e exige a promoção e o cuidado com o próximo, para jamais tirar a sua vida.

A vida vem de Deus e pertence a Ele; por isso, o ser humano não tem o direito de tirá-la de forma arbitrária. Como o homem reflete a semelhança do Criador, ferir ao próximo é um ataque direto à dignidade que Deus concedeu à pessoa.

No Novo Testamento, Jesus ensina que o mandamento vai além do ato físico e alcança o coração, condenando a ira desnecessária, o ódio e os insultos. O princípio moral e ético também exige que evitemos a negligência com a segurança alheia, e que protejamos os vulneráveis da violência ou da morte.

Esse é o mandamento que honra a vida que Deus nos dá. Ele, como o Doador da existência, afirma que ninguém tem o direito de destruí-la.

O 6º mandamento da lei mosaica, proíbe uma pessoa de tirar a vida de outra pessoa. A vida humana é um dom de Deus e somente Ele tem a autoridade moral de tirá-la de uma pessoa. A palavra de Deus afirma, que os seres humanos são feitos à imagem de Deus para representarem o seu governo na terra. Então, tirar uma vida humana destrói alguém que Deus selecionou como seu representante aqui na terra.

Uma pessoa tem direito a preservar a sua vida e por isso deve protegê-la do melhor modo possível. Mas também ela tem o mesmo direito de proteger a vida do próximo e jamais tirá-la por algum motivo. Matar a um ser humano é considerado na Bíblia, uma terrível ofensa contra Deus. A vida é um dom de Deus, e Ele proíbe o derramamento de sangue. **Provérbios 6.16, 17** – *“Estas seis coisas o Senhor odeia, e a sétima a sua alma abomina: Olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente”*.

A expressão “mãos que derramam sangue inocente”, significa a violência física, o homicídio ou a injustiça extrema contra quem não se pode defender. É a prática da maldade causando sérios danos à vida de outra pessoa.

Jesus disse que é do coração/mente, que procedem os maus pensamentos e inclusive as tendências para a prática de homicídios. **Mateus 15.16-20** – *“Jesus, porém, disse: Até vós mesmos estais ainda sem entender? Ainda não compreendeis que tudo o que entra pela boca desce para o ventre, e é lançado fora? Mas, o que sai da boca, procede do coração, e isso contamina o homem. Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias. São estas coisas que contaminam o homem; mas comer sem lavar as mãos, isso não contamina o homem”.*

Quando Jesus falou com o jovem rico sobre a prática dos mandamentos, dentre outros, Ele o lembrou da expressão, “não matarás”. **Mateus 19.16-18** – *“E eis que, aproximando-se dele um jovem, disse-lhe: Bom Mestre, que bem farei para conseguir a vida eterna? E ele disse-lhe: Por que me chamas bom? Não há bom senão um só, que é Deus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos. Disse-lhe ele: Quais? E Jesus disse: Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho”.*

O apóstolo Paulo escrevendo aos cristãos romanos, dentre outras exigências, os exortou a não matarem. **Romanos 13.9** – *“Com efeito: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testemunho, não cobiçarás; e se há algum outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo”.*

O apóstolo Tiago disse que não adianta observar os outros mandamentos e viver praticando homicídios. **Tiago 2.11** – *“Porque aquele que disse: Não cometerás adultério, também disse: Não matarás. Se tu pois não cometeres adultério, mas matares, estás feito transgressor da lei”.*

O livro do Apocalipse alerta que dentre as pessoas que não herdarão o reino, estão também os homicidas. **Apocalipse 22.15** – *“Ficarão de fora os cães e os feiticeiros, e os que se prostituem, e os homicidas, e os idólatras, e qualquer que ama e comete a mentira”.* Mas, é importante entender que não herdar o reino dos céus, não tem nada a ver com a salvação eterna, porque essa herança consiste

apenas na salvação da alma, que significa se esforçar para viver bem aqui na terra. Quem herda o reino de Deus aqui na terra, tem uma vida revestida do fruto do espírito e de todas as virtudes em geral, incluindo a humildade, obediência, justiça, etc.

III - A PURIFICAÇÃO DA NOSSA LINGUA

Segundo a Bíblia, a língua é um pequeno órgão com enorme poder de destruição ou edificação, refletindo diretamente o estado espiritual do coração humano.

1 - A importância da verdade

A verdade é a coerência ou semelhança entre o que pensamos ou dizemos e a realidade dos fatos. Ela é o oposto da mentira e serve como base para o conhecimento, a justiça e a ciência. Verdade é aquilo que corresponde aos fatos, que está de acordo com a realidade e não contém engano. É o que pode ser reconhecido como sincero, autêntico e comprovável.

1º - Só a verdade liberta.

Jesus disse que o conhecimento da verdade é a condição para se libertar dos problemas em geral. **João 8.32** – *“E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”*.

Jesus diz que a liberdade espiritual vem do conhecer e permanecer na prática da sua palavra. Essa liberdade não é política ou social, mas sim a cura para a escravidão dos males espirituais, emocionais, sociais, políticos, financeiros, culturais, educacionais, físicos, etc.

O significado de conhecer: Na Bíblia, "conhecer", não é apenas acumular dados na mente, mas ter uma relação íntima e pessoal com Deus.

A verdade não é uma ideia abstrata ou ideológica, mas a própria pessoa de Jesus Cristo que disse: que é o *“... Caminho a Verdade e a Vida...”*. **João 14.6**.

Conhecer a Jesus e viver a sua palavra quebra as amarras da culpa, do medo e do poder negativo, que o erro exerce sobre a vida humana.

Jesus explica que a liberdade espiritual verdadeira não vem de regras ou origens humanas, mas de um relacionamento íntimo com a Palavra de Deus, rompendo com a escravidão do pecado e do erro.

Jesus fala para pessoas que já criam nele, mas impõe uma condição: é preciso permanecer na sua palavra, para ser um verdadeiro discípulo.

Na Bíblia, conhecer não é apenas acumular informação teórica ou decorar versículos; significa ter uma experiência viva, pessoal e íntima com Jesus, que afirmou ser "o caminho, a verdade e a vida".

A verdade que liberta não é um conceito abstrato ou uma filosofia, mas o próprio Jesus atuando na vida da pessoa. Trata-se de ser livre da culpa, do poder do pecado, das mentiras do mundo e do medo da condenação, encontrando a verdadeira paz e propósito na vida com Deus.

2º - A verdade e o evangelho revelado.

Jesus falava com os judeus que tinham crido nele, mas que ainda tinham o coração fechado para a sua mensagem plena. Jesus não fala de uma verdade bíblica qualquer, mas do conhecimento, prática e divulgação, da sua palavra de graça, que é o evangelho revelado que Paulo recebeu de Jesus lá no paraíso celestial, e que segundo ele, não há outro fora dele. **Gálatas 1.6-12** – *“Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho; o qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema. Assim, como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo. Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema. Porque, persuado eu agora a homens ou a Deus? ou procuro agradar a homens? Se estivesse ainda agradando aos homens, não seria servo de Cristo. Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens. Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo”.*

O apóstolo Paulo mostra profunda surpresa e firmeza ao repreender aos cristãos da Galácia por se afastarem da graça de Cristo, para seguir um falso evangelho. Ele defende com veemência que a verdadeira mensagem da salvação vem direto de Deus, e não de intervenção humana. Paulo diz que se espantava ao ver os gálatas se desviarem tão depressa da graça de Deus, para outro ensinamento que não correspondia ao verdadeiro evangelho.

Existiam pessoas no meio deles que causavam confusão e tentavam mudar a mensagem verdadeira de Jesus. Então, Paulo afirma que mesmo que um anjo do céu pregasse a eles diferente do que ele já os haviam ensinado, seria amaldiçoado.

Paulo declara que, só procurava agradar a Deus e não aos homens. Se ele quisesse agradar às pessoas, não seria um verdadeiro servo de Cristo. O ministério de Paulo não depende de elogios ou regras criadas por seres humanos.

Paulo garante que o evangelho que ele prega não veio de nenhum ser humano. Ele explica que não aprendeu essa mensagem em escolas ou com homens; nem com os apóstolos de Jesus, nem com o próprio Jesus, mas por meio de uma revelação direta de Jesus ressuscitado, que recebeu lá no paraíso celestial.

A relação entre a língua e a verdade, mostra como as palavras podem revelar a realidade ou distorcê-la. A linguagem humana não serve apenas para descrever fatos, mas também para construir o que consideramos real, ético e verdadeiro, no convívio social. O que dizemos reflete diretamente o estado do nosso coração e dos nossos pensamentos. A verdade nas palavras exige coerência entre o discurso e a ação prática na vida diária.

A palavra é apenas uma representação das coisas, e nunca as coisas em si. Infelizmente às vezes, a mesma língua que afirma a verdade, é usada para a mentira, a difamação ou o engano.

O principal texto sobre o tema está na carta de Tiago. No capítulo 3 da carta de Tiago, o apóstolo ensina que a língua é um membro pequeno do corpo, mas tem o grande poder de controlar e destruir a vida humana. Ele usa comparações fortes para mostrar que as palavras podem ferir e que o controle da fala é sinal de maturidade espiritual.

3º - A língua é um fogo consumidor.

O apóstolo Tiago alerta sobre os perigos do mau uso da língua.

Tiago 3.1-10 – *“Meus irmãos, muitos de vós não sejam mestres, sabendo que receberemos mais duro juízo. Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça em palavra, o tal é perfeito, e poderoso para também refrear todo o corpo. Ora, nós pomos freio nas bocas dos cavalos, para que nos obedeçam; e conseguimos dirigir todo o seu corpo. Vede também as naus que, sendo tão grandes, e*

levadas de impetuosos ventos, se viram com um bem pequeno leme para onde quer a vontade daquele que as governa. Assim também a língua é um pequeno membro, e gloria-se de grandes coisas. Vede quão grande bosque um pequeno fogo incendeia. A língua também é um fogo; como mundo de iniquidade, a língua está posta entre os nossos membros, e contamina todo o corpo, e inflama o curso da natureza, e é inflamada pelo inferno. Porque toda a natureza, tanto de bestas feras como de aves, tanto de répteis como de animais do mar, se amansa e foi domada pela natureza humana; mas nenhum homem pode domar a língua. É um mal que não se pode refrear; está cheia de peçonha mortal. Com ela bendizemos a Deus e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus. De uma mesma boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não convém que isto se faça assim”.

Este texto ensina sobre o grande poder tanto para o bem quanto para o mal, e o perigo da língua humana, destacando a responsabilidade dos mestres, o poder de controle do corpo e a contradição de bendizer a Deus e amaldiçoar ao próximo com a mesma boca.

Quem ensina a palavra sofre cobrança e julgamento mais rigoroso de Deus. Quem não tropeça no falar é uma pessoa madura e capaz de dominar o corpo todo.

A língua é ao mesmo tempo pequena e grandiosa: A Ilustração do freio no cavalo e do leme no navio, que controlam enormes pesos usando algo muito pequeno, é uma ótima comparação com o tamanho da língua e o seu poder de edificação e de destruição. Então, Tiago compara a língua ao freio na boca de um cavalo e ao pequeno leme de um grande navio, mostrando que algo minúsculo consegue guiar o corpo inteiro para o bem ou para o mal.

A expressão “Fogo destruidor”, significa que uma pequena fagulha incendeia uma grande floresta, assim como a língua causa grandes estragos, senão for bem controlada. Ele diz que a língua é como um fogo capaz de incendiar uma floresta inteira; é um mal que nenhum ser humano consegue domar sozinho, pois está cheia de veneno destrutivo. Uma pequena chama é capaz de incendiar uma imensa floresta, mostrando como um comentário impensado ou fofoca gera grandes conflitos.

A frase “Fera selvagem”, significa que o ser humano doma animais, mas nenhum homem consegue domar a língua por si só, pois ela é um mal que não se deixa prender e está cheia de veneno mortal, para quem não consegue controlá-la devidamente.

Infelizmente, com a boca bendizemos a Deus e amaldiçoamos às pessoas criadas à semelhança d’Ele. É errado usar a mesma boca para louvar a Deus e para amaldiçoar ou xingar as pessoas, que foram criadas à semelhança de Deus. Uma fonte de água não pode jorrar água doce e água salgada ao mesmo tempo.

A verdadeira sabedoria não se prova com orgulho, mas com uma vida mansa e cheia de boas ações. Quem tem sabedoria de Deus usa as palavras para trazer paz, ajuda e amor ao próximo, e não para gerar brigas ou confusão.

4º - A língua tem poder tanto para o bem quanto para o mal.

O livro de Provérbios afirma que a língua tem poder sobre a vida e sobre a morte, e cada um colherá os frutos daquilo que fala.

Provérbios 18.19-21 – *“O irmão ofendido é mais difícil de conquistar do que uma cidade forte; e as contendas são como os ferrolhos de um palácio. Do fruto da boca de cada um se fartará o seu ventre; dos renovaos dos seus lábios ficará satisfeito. A morte e a vida estão no poder da língua; e aquele que a ama comerá do seu fruto”.*

Este texto ensina que as palavras têm o poder de criar ou destruir, lembrando que a nossa língua define o nosso destino e que nós mesmos colhemos as consequências daquilo que dizemos. O texto usa a ideia de plantar e comer os frutos, para mostrar que o falar sempre tem um sentido muito importante. Então, a linguagem nunca é neutra, porque tem um sentido positivo ou negativo.

O versículo diz que “a morte e a vida estão no poder da língua”. Isso significa que o que sai da nossa boca pode ferir, destruir a esperança e matar relacionamentos, ou pode curar, animar e trazer esperança.

A expressão “quem a bem utiliza come do seu fruto” indica que nós nos alimentamos bem ou mal, das consequências das nossas próprias palavras. Se você planta conversas ruins, reclamações e mentiras, vai colher problemas. Se você usa palavras de sabedoria, paz e bondade, vai colher tranquilidade.

5º - O valor do silêncio.

Até mesmo o silêncio pode fazer um tolo parecer sábio, mostrando o quanto a prudência está ligada à moderação na fala.

Provérbios 17.28 - *"Até o tolo passa por sábio se ficar calado, e parece ter discernimento se mantiver a boca fechada".*

Este versículo termina com uma observação muito importante, dizendo que até o insensato ou imprudente, estando calado, é tido por sábio; quando cerrar os seus lábios, é considerado prudente.

O texto acima destaca como o silêncio pode ocultar a tolice, embora não possa transformá-la. O provérbio é em parte humorístico, mas transmite uma mensagem importante. Como muita tolice se revela através da fala descontrolada, o silêncio ao menos impede parte dessa exposição. Um tolo pode ser considerado sábio, simplesmente porque ainda não se traiu com palavras.

Ao mesmo tempo, o versículo também elogia a moderação. Mesmo deixando de lado a ironia, há sabedoria em saber quando não falar. Aquele que fecha os lábios demonstra prudência, pois o silêncio pode ser uma forma de humildade, escuta e autocontrole. Nesse sentido, o texto encerra o capítulo exaltando mais uma vez a importância da fala disciplinada.

6º - Há tempo de falar e tempo de calar.

O livro do Eclesiastes alerta que há tempo para tudo, inclusive de falar e se calar. **Eclesiastes 3.7** - *"Há tempo de rasgar e tempo de costurar, tempo de calar e tempo de falar."*

Este versículo ensina que a vida tem fases de ação e de pausa, destacando a sabedoria de discernir o momento certo para o silêncio e para a palavra. Essa passagem mostra que o equilíbrio e a prudência diante de Deus, guiam as nossas atitudes cotidianas.

A expressão "O tempo de calar e o tempo de falar", significa que o silêncio revela maturidade, paciência e domínio próprio, evitando brigas ou palavras precipitadas que geram arrependimento. É o momento de se posicionar com verdade, consolar quem precisa ou proclamar justiça e edificação.

7º - A boca fala do que está cheio o coração.

Jesus ensinou que a boca fala daquilo que o coração está cheio; palavras ruins revelam mágoa ou orgulho interior, enquanto palavras boas mostram amor. **Mateus 12.34** – *“Raça de víboras, como podeis vós dizer boas coisas, sendo maus? Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca”*.

Jesus repreende os fariseus, afirmando que a boca fala do que o coração está cheio. Esse versículo ensina que as nossas palavras revelam a nossa verdadeira vida espiritual.

Jesus havia acabado de curar um cego e mudo, mas os fariseus disseram que Ele fazia isso pelo poder de um demônio (Belzebu).

Então, Jesus expõe a maldade escondida por trás da falsa religiosidade deles. O coração é comparado a uma árvore ou a um depósito; o que sai da boca é apenas o fruto ou o reflexo do que foi acumulado por dentro.

Ninguém consegue fingir por muito tempo; porque o que falamos nos momentos de tensão revela quem realmente somos por dentro.

Para mudar a forma de falar e agir, não basta controlar a língua, é preciso pedir que Deus limpe e transforme o coração.

8º - Devemos ser prudentes para ouvir e falar.

O apóstolo Tiago alerta sobre a necessidade de ser muito prudente ao ouvir e ao falar, para se evitar problemas tanto para nós mesmos, quanto para o outro que nos está falando. **Tiago 1.19** - *“Meus amados irmãos, tenham isto em mente: Sejam prontos para ouvir, tardios para falar e tardios para irar-se.”*

A expressão “Pronto para ouvir”, significa ter paciência para escutar com atenção antes de emitir qualquer julgamento ou opinião. A expressão “Tardio para falar”, significa pensar bem antes de usar as palavras, evitando falar no impulso ou ferir os outros.

Quer dizer que, quem guarda a sua boca e controla o que diz, protege a sua própria alma de muitos problemas.

2 – A maldição da mentira

Mentira é a afirmação falsa dita de propósito, com a intenção de enganar a alguém e esconder a realidade. Quem mente sabe qual é a verdade, mas escolhe inventar ou mudar os fatos. Portanto, os mentirosos devem abandonar a prática da mentira e falar a verdade ao seu próximo, pois todos somos membros de um mesmo corpo que é a igreja de Jesus.

1º - O falso testemunho.

No livro do Êxodo, Deus proibiu o falso testemunho contra o próximo. Essa prática tem criado sérios problemas na vida das pessoas, principalmente nos tribunais. **Êxodo 20.16** - *"Não darás falso testemunho contra o teu próximo"*.

O texto proíbe o perjúrio ou juramento falso em tribunais, mas a proibição é também contra fofocas, mentiras e difamações do cotidiano. O mandamento protege a honra, a justiça e reflete a essência verdadeira de Deus nas relações humanas. No início, o foco era o falso testemunho nos tribunais, contra os juízes que aceitavam subornos e por isso podiam até tirar a vida ou bens de um inocente, porque a tendência era defender a causa dos ricos.

Somente o senso aguçado de justiça social, pode manter a confiança pública e a igualdade perante a lei na comunidade. O texto proíbe fofocas, boatos falsos e meias-verdades que destroem a reputação alheia. Falar a verdade é sempre uma forma prática de amar e respeitar o valor do próximo.

2º - Só cresce espiritualmente quem fala a verdade.

O salmista Davi alerta que só se evolui na vida espiritual, aquele que valoriza a prática da verdade. **Salmo 15.1-3** – *"Senhor, quem habitará no teu tabernáculo? Quem morará no teu santo monte? Aquele que anda sinceramente, e pratica a justiça, e fala a verdade no seu coração. Aquele que não difama com a sua língua, nem faz mal ao seu próximo, nem aceita nenhum opróbrio contra o seu próximo"*.

Davi faz uma pergunta fundamental sobre quem tem o direito de habitar na presença de Deus e responde com marcas práticas de

um caráter íntegro, destacando a importância da retidão moral, o uso correto da língua e o amor ao próximo.

Davi pergunta quem pode ser hóspede na tenda do Senhor e morar no seu monte santo. O texto mostra que o maior bem do cristão é estar na presença de Deus. O texto aponta para a busca de uma vida íntima e verdadeira com o Criador. Viver de forma irrepreensível, sem duas caras ou falsidade. Agir com retidão nas decisões e nas relações diárias. Ter coerência entre o que se pensa, o que se sente e o que se diz.

O Controle da língua e o amor ao próximo. Não Difamar; controlar a língua para não espalhar fofocas, mentiras ou calúnias. Não fazer mal a ninguém. Evitar qualquer atitude que traga prejuízo físico, emocional ou espiritual ao outro. Rejeitar todo tipo de afrontas. Não aceitar ou dar crédito a insultos e difamações contra os que estão por perto.

3º - A longevidade depende da verdade.

O salmista Davi disse que a condição para se ter vida longa é investir na prática da verdade. **Salmo 34.12-14** – *“Quem é o homem que deseja a vida, que quer largos dias para ver o bem? Guarda a tua língua do mal, e os teus lábios de falarem o engano. Aparta-te do mal, e faz o bem; procura a paz, e segue-a”*.

Este texto é um convite prático de Davi sobre como desfrutar de uma vida longa feliz e plena por meio do controle da língua, da rejeição ao mal e da busca ativa pela paz, mostrando que a bênção de Deus exige uma mudança real de comportamento diário.

Davi atrai a atenção dos ouvintes com uma pergunta óbvia: Quem não quer amar a vida e ter dias felizes? A resposta mostra que a bênção de Deus é sempre; ela está ligada diretamente às escolhas diárias de obediência e sabedoria práticas.

O primeiro passo prático para uma vida bem-sucedida é evitar o mal no falar, fugindo da falsidade. O texto destaca que o filho de Deus deve eliminar a mentira, fofocas e palavras enganosas, que destroem relacionamentos e dificulta o nosso crescimento espiritual.

O salmista exige uma atitude firme de se afastar ativamente das práticas corrompidas e injustas. Não basta apenas não cometer falhas; é preciso fazer o bem ao próximo constantemente. A paz não

cai do céu sem esforço; o texto diz para "procurá-la e empenhar-se" para alcançá-la; mas ela exige humildade e reconciliação.

4º - A mentira é abominável aos olhos de Deus.

Ele só se alegra com os que falam a verdade. **Provérbios 12.22** – *“O Senhor odeia os lábios mentirosos, mas se deleita com os que falam a verdade”*.

Este texto destaca o contraste entre o que Deus detesta que é a mentira, com o que Ele ama e se alegra, que a verdade, a honestidade, sinceridade, justiça, e a integridade de caráter.

Classificar a mentira como uma "abominação" aos olhos de Deus, significa que ela causa repulsa ou repugnância a Ele. A Bíblia associa a mentira e a falsidade à natureza do próprio mal, que é o oposto de Deus, uma vez que Ele é a fonte da verdade.

A mentira quebra as bases de qualquer convivência sadia entre as pessoas. No entanto, a verdade, proporciona firmeza, lealdade e confiabilidade. Viver de forma íntegra e transparente alegra o coração de Deus, tornando a pessoa um reflexo da justiça divina na terra.

5º - A testemunha verdadeira não mente.

O livro dos Provérbios alerta que a verdadeira testemunha não mente, para prejudicar ao próximo. **Provérbios 14.5** – *“A verdadeira testemunha não mentirá, mas a testemunha falsa profere mentiras”*.

Este versículo contrasta o caráter de uma pessoa honesta com o de uma desonesta. A palavra da verdade sustenta a justiça na sociedade, enquanto o engano destrói a confiança. A pessoa justa preza a realidade e a verdade, acima de vantagens ou ganhos pessoais. Ela não cede a pressões desonestas, para distorcer fatos. O testemunho íntegro traz segurança e justiça para as relações humanas.

O engano sai de forma natural de quem já perdeu o compromisso com a integridade. A mentira visa o próprio benefício, sem se importar com o prejuízo ou a condenação de inocentes. Mentirosos torcem os fatos com facilidade, porque não têm temor a Deus.

6º - A mentira e enganação é própria dos maus.

Paulo reclamou que não havia quem praticasse o bem, porque eram todos mentirosos e enganadores. **Romanos 3.12-14** – *“Todos se extraviaram, e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só. A sua garganta é um sepulcro aberto; com as suas línguas tratam enganosamente; Peçonha de áspides está debaixo de seus lábios; cuja boca está cheia de maldição e amargura”*.

O apóstolo Paulo conclui a sua análise severa da depravação humana, usando citações do Antigo Testamento. Ele enfatiza que toda a humanidade sem exceção estava corrompida pelo pecado, com a garganta, a língua, os lábios e a boca voltados para a maldade, a mentira e a ruína.

Paulo usa passagens dos cinco primeiros livros da Bíblia e dos Salmos, para provar aos leitores judeus que eles também se encontravam debaixo do pecado, derrubando qualquer orgulho religioso. A palavra "inúteis" indica algo que se corrompeu ou deteriorou, como uma coisa que se estraga e não dá mais para usar.

A expressão "a sua garganta é um sepulcro aberto", significa que o povo, com as suas más línguas tratavam uns aos outros de forma enganosa. O foco muda para o uso da fala e da comunicação humana de modo negativo, como reflexo de um coração corrompido. A "garganta como sepulcro aberto", sugere que as palavras humanas muitas vezes exalam a podridão da morte e causam destruição aos outros.

O "engano" e o veneno de cobra "áspides", mostram que a boca do homem mau, é usada de forma calculada para ferir, manipular e destruir a reputação ou a vida do próximo. A frase "A boca está cheia de maldição", refere-se a pragas e insultos desferidos contra outros, enquanto a "amargura" revela um espírito rancoroso, azedo e hostil contra Deus e o próximo.

O objetivo de Paulo nestes versículos não é esmagar o leitor sem esperança, mas nivelar toda a humanidade perante o tribunal divino. Ao fechar a porta de qualquer justificativa humana baseada em méritos próprios ou na nossa própria bondade, ele prepara o terreno para a maravilhosa revelação da graça e da justiça de Deus manifestada em Cristo.

7º - Paulo exorta a deixar a mentira.

Escrevendo aos Efésios, Paulo os orienta a se despojarem do velho homem deixando a mentira, passando a falar somente a verdade com o próximo. **Efésios 4.22-25** – *“Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano; e vos renoveis no espírito da vossa mente; e vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade. Por isso deixai a mentira, e falai a verdade cada um com o seu próximo; porque somos membros uns dos outros”*.

O apóstolo Paulo exorta os cristãos de Éfeso, a deixarem a velha maneira de viver ligada ao pecado e a se vestirem de uma nova identidade moldada por Deus. Essa transformação exige a renovação da mente e se prova na prática diária, como no fim da mentira e no compromisso com a verdade entre irmãos.

Paulo os orientou quanto a necessidade de abandonar hábitos antigos e corrompidos, por desejos falsos e enganosos, como se deve trocar uma roupa suja e velha, por novas. Para servir a Deus é necessário renovar a mente, mudar o modo de pensar através da verdade divina e da ação do Espírito Santo.

A expressão “revestir-se do novo homem”, significa adotar uma nova natureza criada por Deus, refletindo santidade e justiça reais. A expressão “Deixar a mentira”, indica que o versículo 25 aplica a teoria à prática imediata, ao ordenar que cada um fale a verdade com o seu próximo. A razão para a honestidade é que a igreja de Deus forma um único corpo espiritual em Cristo, onde a mentira destrói a confiança de todos. Paulo usa as mesmas expressões, escrevendo aos cristãos de Colossos. **Colossenses 3.9,10** – *“Não mintam uns aos outros, visto que vocês já se despiram do velho homem com as suas práticas e se revestiram do novo, o qual está sendo renovado em conhecimento, à imagem do seu Criador”*. Os lábios arrogantes não ficam bem ao insensato; muito menos os lábios mentirosos aos governantes!

8º - Devemos pedir a Deus que nos livre dos mentirosos.

No Salmo 120, o salmista foi um grande exemplo de humildade, orando a Deus para livrá-lo dos lábios mentirosos e da língua enganadora. **Salmo 120.1,2** – *“Na minha angústia clamei ao Senhor, e me ouviu. Senhor, livra a minha alma dos lábios mentirosos*

e da língua enganadora. Senhor livra a minha alma dos lábios mentirosos e da língua enganadora”.

Este texto é um clamor urgente por proteção divina contra a calúnia, a fofoca e a falsidade, proveniente de pessoas más. O salmista sofre com o peso de palavras injustas e busca refúgio somente em Deus para defender a sua honra e paz.

O autor sente-se como um estrangeiro cercado por gente que odeia a paz, representando o sofrimento do povo de Deus no mundo. A língua enganadora é vista na Bíblia como uma flecha que fere reputações e machuca profundamente sem usar violência física. Ao pedir o livramento a Deus, o salmista reconhece que não tem forças para revidar e deixa o julgamento dos difamadores nas mãos do Senhor.

IV - A PURIFICAÇÃO DOS NOSSOS OLHOS

A purificação dos olhos possui dois sentidos principais: o espiritual, ligado à pureza de intenções e guarda do olhar contra o mal, e o físico, que é relacionado aos cuidados de higiene e saúde ocular.

No sentido espiritual e moral, os olhos são a candeia do corpo. O livro de Mateus ensina, que os olhos são a lâmpada do corpo. **Mateus 6.22,23**. Quer dizer que se o olhar for bom e puro, todo o ser se enche de luz.

A manutenção dos olhos no sentido espiritual, está relacionada com a constante vigilância. Refere-se ao esforço consciente de evitar todas as imagens e conteúdos, que despertem a cobiça, a maldade ou a impureza, mantendo a mente voltada para os valores espirituais.

Preservar os olhos espirituais, significa enxergar o próximo e o mundo com compaixão e misericórdia, abandonando o julgamento severo.

No sentido físico e de higiene, precisamos ter o máximo cuidado possível com a saúde dos nossos olhos. O processo de higienização dos olhos exige procedimentos adequados e específicos, para que a limpeza seja sempre adequada e eficiente.

Os devidos cuidados evitam o acúmulo de bactérias e o entupimento de glândulas lacrimais que causam problemas. Para preservar a saúde física dos olhos é necessário cuidados especiais para evitar acidentes: Qualquer sintoma estranho deve procurar o médico o quanto antes, para se cuidar a tempo.

1 - Os nossos olhos devem ser voltados para o Senhor.

O salmista Davi reconheceu a necessidade de ter os olhos direcionados sempre para o Senhor, a fim de se crescer cada vez mais, na vida espiritual. **Salmo 25.15** – *“Os meus olhos estão sempre voltados para o Senhor, pois só ele tira os meus pés da armadilha”*.

O versículo ensina que, em momentos de angústia e perigo, a nossa atitude deve ser sempre olhar para o alto com total humildade e sabedoria, confiando no poder libertador do Senhor Deus, que é o único capaz de nos livrar das armadilhas ocultas da vida.

O olhar focado em Deus, significa tirar os olhos dos problemas e das ameaças espirituais ao redor, para buscar a direção e o socorro divino de forma constante.

Os "laços" representam as armadilhas que foram colocadas contra nós, que às vezes estão relacionadas com as escolhas erradas causadas por nós mesmos, que tanto podem nos prender. Davi reconhece que o ser humano é frágil e cego espiritualmente, mas Deus vê o perigo e resgata os nossos pés antes da queda, se Ele perceber humildade da nossa parte.

O texto acima mostra a postura de um filho aflito que confia que o Pai celestial age ativamente no momento certo, para trazer libertação e paz ao coração.

2 - Devemos afastar os nossos olhos do mal.

O salmista Davi prometeu ao Senhor, não pôr nada ruim diante dos seus olhos. **Salmo 101.2,3** – *“Portar-me-ei com inteligência no caminho reto. Quando virás a mim? Andarei em minha casa com um coração sincero. Não porei coisa má diante dos meus olhos. Odeio a obra daqueles que se desviam; não se me pegará a mim”*.

Este texto funciona como um código de ética e santidade para a vida privada e pública, mostrando que a pureza começa no controle do que entra pelos sentidos e na rejeição consciente, de toda forma de corrupção.

O salmista decide não fixar os olhos nem nutrir prazer em coisas perversas, injustas ou vulgares. O que se vê alimenta o desejo. Então, decidir não pôr o mal diante dos olhos é uma escolha diária de proteção contra a tentação.

Davi disse que aborrecia ou odiava a conduta dos infiéis e dos que se desviavam do caminho reto.

Não se trata de odiar pessoas, mas de rejeitar firmemente as práticas tortuosas e desonestas que contaminam a alma.

A frase *“não se me pegará a mim”*, indica o desejo de não ser dominado ou manchado pela maldade ao redor. É a certeza de que uma pessoa decidida a andar sempre com Deus, resiste às pressões da corrupção moral e social.

3 - Devemos direcionar os nossos olhos para as coisas do alto.

No Salmo 121, o salmista nos deu a entender que a sua principal preocupação era elevar os seus olhos sempre para o Senhor,

porque essa é a única condição para se crescer espiritualmente. **Salmo 121.1** – *“Elevo os meus olhos para os montes, de onde vem o meu socorro”*.

Esse versículo mostra a busca de auxílio do filho de Deus, em momentos de angústia. No contexto histórico dos cânticos de peregrinação, os montes ao redor de Jerusalém podiam simbolizar tanto os perigos de assaltos no caminho quanto o lugar onde ficavam os templos idólatras. O salmista desvia o olhar terreno e foca em Deus.

Os peregrinos viajavam por trilhas montanhosas e desérticas, cheias de salteadores. Os montes altos eram usados por povos vizinhos para cultos a falsos deuses. O escritor olhava para cima, reconhecendo que a solução não está na força humana ou em ídolos.

O versículo lança uma pergunta e ele mesmo dá a resposta, reconhecendo que o seu socorro vinha do Senhor Deus, o criador do universo. Então a atitude correta é tirar os olhos dos problemas ou dificuldades e mirar somente em Deus, na certeza de que Ele traz paz imediata aos corações.

4 - Quem desvia os olhos do mal cresce espiritualmente.

O profeta Isaías pergunta quem consegue subir no ponto mais alto da espiritualidade e ele mesmo responde que, dentre outras práticas, é quem fecha os seus olhos para não ver o mal. **Isaías 33.14,15** – *“Os pecadores de Sião se assombraram, o tremor surpreendeu os hipócritas. Quem dentre nós habitará com o fogo consumidor? Quem dentre nós habitará com as labaredas eternas? O que anda em justiça, e o que fala com retidão; o que rejeita o ganho da opressão, o que sacode das suas mãos todo o presente; o que tapa os seus ouvidos para não ouvir falar de derramamento de sangue e fecha os seus olhos para não ver o mal”*.

Neste texto o profeta compara a falsidade espiritual, com a santidade de Deus. O fogo consumidor representa a presença santa e julgadora do Senhor, causando pavor nos pecadores dentre o povo de Israel, enquanto o texto define o perfil prático de quem pode habitar com Ele.

Os pecadores fingidos tremiam ao perceberem que não podiam ocultar os seus pecados da santidade divina. A pergunta "quem habitará com as labaredas eternas?" mostra o enorme desejo

de se crescer na vida com Deus, que é considerado um fogo puro consumidor, que não tolera o mal. O profeta respondeu que dentre outras práticas, uma das condições era fechar os olhos para não contemplar o mal.

5 - Os olhos espirituais, atraem bênçãos para a vida.

Jesus disse que os olhos são lâmpadas do corpo. Quer dizer que se os olhos estiverem bem espiritualmente, todo o corpo será iluminado. Caso contrário, o corpo permanecerá na escuridão. **Mateus 6.22,23** - *"Os olhos são a candeia do corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo será cheio de luz. Mas, se os seus olhos forem maus, todo o seu corpo será cheio de trevas. Portanto, se a luz que está dentro de você são trevas, que tremendas trevas são!"*

Este texto usa a metáfora da visão para ensinar que a nossa perspectiva moral e espiritual molda toda a nossa conduta e a forma como lidamos com os bens materiais. Os olhos funcionam como a porta de entrada da luz para o corpo; o que você decide contemplar e valorizar, determina o seu estado interior. Olhos bons, generosos, íntegros, representam um coração simples, generoso e focado na vontade de Deus.

Quem tem "olhos bons" enxerga a vida sem segundas intenções, valoriza o reino de Deus e pratica a generosidade. Olhos maus indicam inveja, egoísmo e apego cego ao dinheiro. Quem possui essa visão distorcida, acaba vivendo em completa escuridão espiritual, pois o critério interno de orientação está corrompido.

6 - Os nossos olhos devem estar sempre voltados para Jesus.

A carta aos Hebreus alerta sobre a necessidade de deixarmos todas as tendências para a prática de erros em geral, e passarmos a direcionar os nossos olhos somente para Jesus que é o Autor e Consumidor ou aperfeiçoador da nossa fé. **Hebreus 12.1,2** – *"Portanto nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta, olhando para Jesus, autor e consumidor da fé, o qual,*

pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus”.

Este texto alerta sobre a necessidade de fugir das práticas negativas, e manter o olhar fixo em Jesus, que é o autor e consumidor da fé.

Assim como um atleta deve evitar tudo que possa dificultar o seu bom desempenho no esporte, também os filhos de Deus precisam deixar os maus hábitos, como excessos ou atitudes negativas, que atrapalham o foco espiritual. A vida cristã não é uma corrida de velocidade curta, mas uma jornada de longa duração que exige resistência e paciência.

O centro da nossa fé não está na nossa própria força, mas em Cristo, porque somente Ele é o "autor e consumidor" ou aperfeiçoador, ou seja, aquele que inicia e completa a nossa fé. Jesus suportou o sofrimento e a humilhação da cruz, porque olhou para a alegria e a recompensa futura que estavam propostas por Deus, e agora é Deus sobre todos, com todo poder, que somente Ele merece.

7 - Devemos pedir a Deus para abrir os nossos olhos.

No salmo 119, o salmista orou ao Senhor, para abrir os seus olhos e desviá-los das coisas inúteis. **Salmo 119.18** – *“Abre tu os meus olhos, para que veja as maravilhas da tua lei”*. **Salmo 119.37** – *“Desvia os meus olhos das coisas inúteis; faze-me viver nos caminhos que traçaste”*.

Essa deve ser também a nossa atitude. Uma vez que já sabemos que muitos males podem ser provocados pelo mau uso dos olhos, devemos fazer nossas as orações do salmista e pedir ao Senhor para manter os nossos olhos sempre abertos do ponto de vista espiritual, a fim de que fiquemos livres dos males em geral, que possam nos criar problemas com o Senhor. Ele é poderoso para nos proteger.

V - A PURIFICAÇÃO DOS NOSSOS OUVIDOS

Os ouvidos espirituais são a capacidade interior de perceber a voz, a vontade e a direção de Deus. Eles não usam o corpo físico, mas funcionam no íntimo da nossa mente e do nosso coração. Precisamos exercitar essa escuta com fé e atenção.

O excesso de tarefas, preocupações e notícias tira o nosso foco da presença de Deus. Viver de forma contrária aos ensinamentos de Deus, endurece o coração e cria uma espécie de surdez espiritual. Sem momentos de calma, fica difícil captar a sintonia fina e pura do alto.

Como despertar e cuidar dos ouvidos espirituais: Falar com Deus abre o canal da alma para receber respostas e paz. A leitura da palavra ajuda a crescer espiritualmente. Conhecer os textos sagrados ajuda a reconhecer o padrão da voz divina quando ela nos orienta.

O silêncio ajuda a crescer espiritualmente. Evitar as distrações por alguns minutos ajuda a aquietar os pensamentos e prestar atenção no que vem do alto, que é a voz de Deus.

Os nossos ouvidos físicos, são órgãos vitais para a audição e o equilíbrio, permitindo a conexão com o mundo ao nosso redor. Cuidar deles evita a perda auditiva e infecções. É essencial manter a higiene correta dos ouvidos, sem inserir objetos no canal auditivo e proteger-se contra ruídos muito altos.

Os ouvidos são muito importantes, porque eles captam os sons do ambiente e da fala, garantem o equilíbrio do corpo, ajudam na comunicação e na segurança diária,

Eles necessitam constantemente de cuidados essenciais como: A limpeza externa deve ser feita com muito cuidado no horário do banho e qualquer desconforto que sentir, deve imediatamente procurar um profissional da saúde.

Não se pode de maneira alguma tentar resolver problemas internos do ouvido por conta própria como limpezas, etc., porque pode causar sérios problemas, às vezes até irreversíveis. Não se deve colocar nenhum objeto dentro do ouvido, como cotonetes ou qualquer outra coisa, sem orientação médica, porque é muito perigoso, uma vez que se trata-se de um órgão extremamente sensível. Também deve

evitar o uso de fones de ouvido em volume alto, porque é muito prejudicial à sua saúde.

Se estiver em lugares com barulhos muito fortes, deve-se usar protetores próprios. Quer dizer que precisamos ter muito cuidado tanto com os nossos ouvidos espirituais, quanto com os físicos, para se evitar todo tipo de problemas.

1 - Os ouvidos do Senhor estão sempre atentos aos nossos clamores.

O salmista Davi reconheceu que os ouvidos do Senhor Deus estão sempre atentos às nossas orações. **Salmo 34.15** - *"Os olhos do Senhor estão sobre os justos; e os seus ouvidos, atentos ao seu clamor"*.

Este versículo ensina que Deus não é indiferente ao sofrimento humano. Ele observa com carinho a vida dos fiéis e ouve prontamente o grito de socorro deles. Davi escreveu este salmo após fingir-se de louco, para se escapar do rei Aquis em Gate. Então, Ele fala por experiência própria sobre o cuidado de Deus no limite do perigo. O uso dos "olhos" e "ouvidos" de Deus é uma forma poética de mostrar a proximidade Dele conosco.

Deus vê cada detalhe e escuta o clamor dos seus filhos, o grito de angústia de todos por socorro. O versículo 15 mostra o favor divino aos justos, enquanto o versículo 16 avisa que a face de Deus se volta contra os que praticam males.

Deus nunca nos perde de vista, nem mesmo nos dias maus. O clamor sincero do aflito move o céu e atrai a atenção imediata do Criador. Saber que Deus está sempre atento aos nossos clamores, traz paz ao coração cansado e renova a esperança. **Salmo 116.1,2** - *"Amo ao Senhor, porque ele ouviu a voz da minha súplica. Inclinou para mim os seus ouvidos"*.

2 - Os nossos ouvidos foram feitos pelo Senhor.

O livro dos Provérbios alerta que tanto os nossos ouvidos, quanto os nossos olhos, foram feitos pelo senhor. Por isso, o seu maior desejo é que demos ouvidos aos seus ensinamentos, como uma forma de agradecimento a Ele por esses órgãos tão maravilhosos e

necessários, que Ele nos deu, pelo seu infinito amor para conosco. **Provérbios 20.12** - *"Os ouvidos que ouvem e os olhos que veem foram feitos pelo Senhor"*.

Este versículo ensina que Deus é o criador de nossos sentidos físicos, incluindo os órgãos da audição e visão, que são os ouvidos e olhos. Mais do que isso, Ele aponta que a nossa capacidade de perceber o mundo, deve ser usada para buscar a sabedoria divina e obedecer à sua vontade.

Os nossos olhos e ouvidos são órgãos maravilhosos criados por Deus e precisam ser muito bem cuidados por nós. Não temos apenas o dever biológico de cuidar bem deles, mas também de usar o que ouvimos e vemos para a glória de Deus.

Segundo a Bíblia, ouvir significa dar atenção e obedecer aos conselhos e correções. Enxergar vai além de observar; significa ter entendimento espiritual para perceber a verdade e a vontade de Deus a nosso respeito. Devemos proteger a nossa mente escolhendo ouvir a palavra de Deus, em vez de sons negativos ou assuntos enganosos.

Ao invés de focar nos problemas ou no mal, devemos olhar para as promessas e a justiça do Senhor, que é o nosso Deus Criador do universo. Devemos reconhecer que a nossa percepção é um privilégio concedido por Deus, que nos ajuda a viver com mais sabedoria e temor.

3 - Ouvir a palavra de Deus protege contra as enfermidades.

Deus garantiu no livro do Êxodo através de Moisés, que Ele livra de todas as enfermidades, àqueles que ouvem e obedecem aos seus ensinamentos. **Êxodo 15.26** – *"E disse: Se ouvires atentos a voz do Senhor teu Deus, e fizeres o que é reto diante de seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma das enfermidades porei sobre ti, que pus sobre o Egito; porque eu sou o Senhor que te sara"*.

Este texto traz a promessa de Deus em Mara, onde Ele condiciona a proteção contra as enfermidades do Egito à obediência aos seus estatutos, revelando-se como Javé-Rafá, "o Senhor que te sara".

O povo de Israel enfrentou águas amargas logo após a euforia da travessia do Mar Vermelho. A reclamação inicial do povo deu lugar

à provisão divina, quando Deus mostrou Moisés a árvore que tornou a água doce. A cura e a preservação da saúde, exigem atenção ativa à voz de Deus e respeito prático aos seus mandamentos.

O texto estabelece uma relação direta entre o estilo de vida alinhado aos padrões divinos e a integridade física e moral, que é a saúde perfeita. A saúde não é apenas a ausência de doença, mas alegria, bem-estar completo sob o cuidado do Senhor.

Deus não apenas usa meios de cura, mas define a sua própria essência, como o agente restaurador da vida humana. O teste das águas amargas foi uma ferramenta pedagógica para ensinar a necessidade da total dependência d'Ele, antes da chegada ao Sinai.

4 - Não podemos desviar os nossos ouvidos da palavra de Deus.

O livro dos Provérbios alerta que quem despreza a palavra de Deus, até a sua oração é desagradável ao Senhor. **Provérbios 28.9** – *“O que desvia os seus ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração será abominável”*.

O texto ensina que envolver-se com a vida espiritual de qualquer jeito ou com preguiça, tem o mesmo efeito ruim de destruir ou jogar fora as bênçãos de Deus. A negligência espiritual, causa prejuízo e falta de progresso nas coisas do alto. Impede o crescimento na vida com Deus.

A vida espiritual relaxada não cuida bem do que faz e entrega sempre um resultado ruim ao Senhor. Enquanto quem destrói gasta tudo de uma vez; o negligente deixa o tempo e o seu potencial escorrerem pelas mãos. Não consegue aproveitar devidamente o seu tempo, nem a sua eficiência.

Na verdade, o preguiçoso se encontra no mesmo nível do destruidor, porque ambos impedem que o bem seja feito. O filho de Deus deve fazer as suas tarefas da melhor forma possível, porque essa é a condição para glorificar ao Criador, apresentando a Ele culto com inteligência, que é o culto racional.

Agir com responsabilidade cuidando bem do trabalho, dos bens e da família, evita a ruína financeira e moral. Vencer a preguiça e o desânimo é essencial para ter uma vida produtiva e abençoada.

5 - Deus quer que demos ouvidos aos seus ensinamentos.

O livro dos Provérbios alerta sobre o desejo de Deus que estejamos sempre atentos às suas palavras. **Provérbios 4.20,21** - *"Filho meu, atenta para as minhas palavras; às minhas razões inclina o teu ouvido. Não as deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-as no íntimo do teu coração".*

Este texto traz um conselho urgente de um pai para o filho sobre prestar atenção e guardar no coração os ensinamentos da sabedoria. Esses versículos mostram que a palavra de Deus não deve ser apenas ouvida de maneira superficial, mas guardada com carinho no centro das nossas decisões e pensamentos, para guiar a nossa vida.

O texto pede para inclinar os ouvidos e valorizar a voz da sabedoria, indicando uma postura de respeito e submissão ao que é bom. Os ensinamentos devem ficar diante dos olhos, ou seja, presentes na rotina e nas escolhas diárias. Reter a palavra no coração vai além de simplesmente memorizar; significa valorizar o que Deus diz, a ponto de ser transformado por Ele.

O que entra pelos nossos olhos e ouvidos modifica o nosso interior para melhor. Guardar a instrução divina nos protege de caminhos ruins e escolhas erradas. Alimentar a mente com a verdade traz paz e equilíbrio para o corpo e para a alma. **Provérbios 2.1-5** – *"Meu filho, se você aceitar as minhas palavras e guardar no coração os meus mandamentos; se der ouvidos à sabedoria e inclinar o coração para o discernimento; se clamar por entendimento e por discernimento gritar bem alto; se procurar a sabedoria como se procura a prata e buscá-la como quem busca um tesouro escondido, então você entenderá o que é temer o Senhor e achará o conhecimento de Deus".*

6 - O uso do ouvido na comunicação.

O livro dos Provérbios alerta sobre a importância do bom uso do ouvido, para uma boa comunicação. **Provérbios 18.13** - *"Quem responde antes de ouvir, comete insensatez e passa vergonha."*

O texto ensina que falar sem saber os fatos é uma grande tolice. A pressa em dar opinião mostra falta de paciência e orgulho, fazendo a pessoa parecer descuidada ou sem juízo diante dos outros.

A perfeita comunicação exige ouvir com calma. A verdadeira sabedoria leva a prestar atenção em tudo antes de falar. Ela evita falsos juízos contra o próximo. Quem não espera o outro terminar de falar, acaba julgando errado.

A paciência no diálogo ensina a respeitar ao próximo. Escutar demonstra valor e consideração pela vida de quem fala. Falar muito sem respeitar o tempo do outro falar, é um desrespeito para com ele e pode até causar brigas. As respostas rápidas sem esperar o outro terminar o seu ponto de vista aumentam os problemas.

O falante impulsivo acaba mostrando que não entendeu nada. Ele demonstra um grande descontrole na comunicação. Essa atitude mostra que a pessoa pensa mais em si mesma, do que em buscar a verdade. O seu descontrole no diálogo deixa o outro insatisfeito, porque é obrigado só a ouvir e não pode expressar as suas opiniões.

7 - A espiritualidade de quem ouve a palavra de Deus é sempre sólida.

Jesus disse que todo aquele que é ouvinte e praticante da palavra é prudente, porque constrói a sua vida espiritual em alicerces sólidos. **Mateus 7.24,25** – *“Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; e desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha”*.

Jesus conclui o Sermão do Monte comparando quem ouve e pratica os seus ensinamentos a um homem prudente que edifica a sua casa sobre a rocha, resistindo às chuvas e ventos das provações. Esse texto destaca que o verdadeiro fundamento espiritual exige obediência ativa à palavra, e não apenas o mero conhecimento ou audição dos mandamentos.

Jesus encerra as suas instruções morais e espirituais, apontando para a necessidade de uma decisão pessoal séria, para se crescer na vida espiritual. Ouvir sem agir é considerado como uma

ilusão perigosa, porque a sabedoria está em unir a escuta da palavra à ação prática diária.

A rocha firme, representa o próprio Cristo e a solidez de seus ensinamentos aplicados. As chuvas, os rios e os ventos simbolizam as crises inevitáveis, as dores e as provações da vida em geral, que atormentam a humanidade. Mas a estrutura espiritual permanece firme, porque o alicerce é profundo e verdadeiro.

8 - Os filhos de Deus ouvem a sua palavra.

Lucas alerta em seu livro histórico, que os filhos de Deus, ouvem a palavra de Deus e a praticam, enquanto o comportamento dos filhos do maligno era muito diferente. **João 8.47** – *“Aquele que pertence a Deus ouve o que Deus diz. Vocês não o ouvem porque não pertencem a Deus”*.

O texto mostra que a nossa comunhão com Deus, se prova quando aceitamos e obedecemos à sua mensagem. Rejeitar a palavra de Jesus revela um coração distante do Senhor e no sentido amplo, essa atitude era própria dos filhos do maligno, quando eles ainda existiam.

O verbo "ouvir" aqui, significa dar atenção de verdade e obedecer, e não apenas escutar um som e ignorá-lo. Os filhos de Deus são todos nascidos d'Ele através da morte e ressurreição de Jesus e por isso têm afinidade com a verdade divina. Se ainda não a levam tão a sério, pelo menos creem na palavra, pelo fato de serem filhos de Deus. Com o tempo vão se predispondo a conhecê-la melhor e praticá-la.

Naquela época, a expressão “não pertencer a Deus”, significava ser joio e por isso eram filhos do maligno. Portanto Jesus que conhece as mentes e corações, sabia muito bem da origem daqueles que negligenciavam as suas mensagens, recusando a ouvi-las.

Mas, existem muitos filhos de Deus, (trigo), que mesmo sendo pertencentes a Deus, não valorizam a palavra de Deus e insistem em manter comportamentos totalmente contrários aos seus ensinamentos. Só que eles podem se converter um dia e passar a ser ouvintes e praticantes da palavra, coisa que não podia jamais acontecer com os filhos do maligno, porque eles não eram pra se

converter. **Marcos 4.10-12** – *“E, quando se achou só, os que estavam junto dele com os doze interrogaram-no acerca da parábola. E ele disse-lhes: A vós vos é dado saber os mistérios do reino de Deus, mas aos que estão de fora todas estas coisas se dizem por parábolas, Para que, vendo, vejam, e não percebam; e, ouvindo, ouçam, e não entendam; para que não se convertam, e lhes sejam perdoados os pecados”.*

9 - Os filhos de Deus são as ovelhas de Jesus.

Jesus disse que as suas ovelhas ouvem a sua voz e o seguem. **João 10.27** - *"As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem."*

Este texto destaca a metáfora do Bom Pastor, mostrando que a fé do filho de Deus convertido é baseada em um relacionamento íntimo com Jesus; ele reconhece a direção de Jesus, é profundamente conhecido por Ele e demonstra obediência prática a Ele no dia a dia.

A expressão ouvir a voz, indica discernimento espiritual e atenção aos ensinamentos de Jesus, em meio aos ruídos do mundo. A expressão “Ser conhecido”, Mostra o cuidado pessoal e individual que Jesus tem por cada seguidor. A expressão “Seguir o Pastor”, alerta que a verdadeira fé exige ação, imitação de Jesus e caminhada ao lado Dele.

10 - Feliz quem ouve a palavra de Deus e a pratica.

Jesus foi abordado por uma mulher da multidão referindo-se à Maria mãe de Jesus dizendo que feliz é o ventre que o trouxe ao mundo e os seios que o amamentaram. Mas Ele lhe respondeu que feliz é quem ouve a sua palavra e a pratica. **Lucas 11.27,28** - *" E aconteceu que, dizendo ele estas coisas, uma mulher dentre a multidão, levantando a voz, lhe disse: Bem-aventurado o ventre que te trouxe e os peitos em que mamaste. Mas ele disse: Antes bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a guardam”.*

Jesus ensina que a verdadeira felicidade e a aprovação divina não vêm de privilégios familiares ou títulos, mas de ouvir a mensagem de Deus e praticá-la no dia a dia. A expressão “ouvir a palavra”, significa que o primeiro passo para crescermos na vida espiritual, é

prestarmos atenção aos ensinamentos de Deus. Ouvir a mensagem de Deus é apenas o começo; a transformação real exige atitude e vivência diária.

A expressão “Guardar e Praticar”, significa que a fé exige ação. Saber o que é certo não basta; é preciso viver de acordo com a vontade de Deus. A verdadeira família de Deus, é quem pratica a sua palavra; esse faz parte da família espiritual de Jesus.

Então o texto destaca que a verdadeira bem-aventurança e a proximidade espiritual com Deus vêm da prática da palavra, superando laços puramente físicos ou privilégios de berço. A verdadeira alegria e o bem-estar duradouro, vêm de alinhar a vida com a vontade de Deus.

11 - Já nascemos com a fé.

Mas para ela ser manifestada em nós, é necessário ouvirmos a palavra de Deus. Depois dela ser despertada, é necessário continuarmos ouvindo a palavra e nos esforçar para praticá-la, a fim de que a fé permaneça e se desenvolva cada vez mais. **Romanos 10.17** – *“De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus”*.

Sendo a fé um fruto do Espírito, uma vez que já nascemos com o Espírito Santo, significa que já nascemos também com o dom da fé. Mas é necessário que ela seja despertada em nós, e isso acontece quando ouvimos a palavra da graça de Deus. Então, ela é despertada no coração por Deus através da pregação e do ensino da mensagem sobre Jesus.

Significa que a palavra de Deus exerce uma função muito importante no processo da manifestação da fé em nossa vida. Daí a necessidade da mensagem do evangelho ser sempre anunciada. Quanto mais lê ou escuta a palavra de Deus, mais a sua confiança nEle cresce e se fortalece. Nos momentos de desânimo ou confusão, voltar-se para a mensagem do Evangelho, ajuda a renovar a esperança e a paz interior.

VI - A PURIFICAÇÃO DAS NOSSAS MÃOS

No sentido espiritual, as mãos são os principais instrumentos de propagação do amor, da vontade e da energia do ser humano, funcionando como pontes entre o mundo invisível do espírito e a realidade material. Elas manifestam as intenções dos corações e pensamentos.

As mãos são as ferramentas usadas para amparar a quem sofre, acolher aos enfermos e repartir o pão. Elas são usadas para construir, plantar e criar com honestidade, contribuindo ao máximo para aumentar o nosso sentimento de paz, felicidade e alegria. O toque físico afetuoso das mãos transmite conforto imediato, paz e diminuição da dor, trazendo conforto para a alma.

Alguns movimentos exotéricos, usam a imposição das mãos acreditando na possibilidade de haver ótima transmissão energética, podendo contribuir até para a cura de enfermidades. A imposição de mãos é uma prática milenar em várias culturas, que acreditam no seu poder de canalização e doação de fluidos vitais ou espirituais para restaurar o equilíbrio.

O efeito do toque da mão depende do amor e da sinceridade de quem aplica a energia, unindo mente e coração. O uso das mãos pode indicar a situação emocional das pessoas. Por exemplo, dependendo dos gestos usados com as mãos associados aos do corpo, levam a entender se o diálogo, tem uma conotação positiva ou negativa.

1 - A imposição de mãos.

Muitas culturas religiosas usam a imposição das mãos para abençoar e curar. Enfim, grandes mestres da humanidade usaram e usam as mãos para curar. O poder das mãos está ligado ao cérebro pensamento/intenção, e ao coração sentimento/amor. Portanto, as mãos podem abençoar e curar, através do uso dos pensamentos positivos.

É lógico que é a intenção de nossos pensamentos e sentimentos, que modera as vibrações que são irradiadas através da imposição das mãos, sobre nós mesmos ou sobre os outros. Sabemos que o universo é sustentado por fortíssimas energias positivas e elas

podem ser captadas por todos aqueles que se esforçam para viver em constante obediência aos ensinamentos de Deus.

As mãos estendidas do filho de Deus convertido, funcionam como antenas vivas, que são capazes de canalizar tanto as energias cósmicas, quanto as espirituais, tanto para si próprios, quanto para as pessoas que se encontram a seu redor, necessitando dos seus benefícios espirituais.

As pessoas especializadas na canalização da energia através das mãos, afirmam que sendo bem usadas, elas são capazes de estimular e promover a força, o encorajamento e de acalmar as dores. E ambas as mãos produzem esses efeitos combinados sobre uma pessoa ou em nós mesmos. Quando pensamos, temos um sentimento e quem sente é o coração. Portanto, as mãos estão ligadas ao coração, que, através dos braços, projeta energias pelos chacras das palmas das mãos e os mini-chacras das pontas dos dedos, as quais, ao serem irradiadas sobre um corpo humano, produzem a cura natural.

2 - O próprio Jesus disse que somos luz do mundo.

Ser luz do mundo significa além de fazer boas obras, também transmitir energia para os outros, inclusive através da imposição das mãos. **Mateus 5.14-16** - *"Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte. Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, no anel, mas no velador, e dá luz a todos os que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus"*. Quando Jesus usou essas expressões comparando os seus discípulos com luz e exigindo que eles fossem luz que brilhassem, é exatamente no sentido de serem comunicadores de energia positiva em todos os sentidos, contribuindo inclusive para a cura das enfermidades.

E essa prática é possível, através do nosso esforço para nos aproximarmos ao máximo possível da pessoa de Deus, que é a fonte máxima de toda energia positiva. Daí a necessidade de nos esforçarmos para obedecer aos seus ensinamentos.

O grande problema é que infelizmente nós já nos acostumamos com uma vidinha espiritual medíocre, pequena, fraca e

já pensamos que estamos abafando na fé e espiritualidade. Pensamos que já estamos muito bem com Deus enquanto na realidade, na maioria das vezes nem iniciamos ainda a nossa caminhada rumo à verdadeira espiritualidade, e pensamos que já estamos em condição de nos auxiliarmos a nós mesmos, e ao nosso próximo no sentido de cura.

A verdade é que para atingirmos ao nível de espiritualidade desejado por Deus para sermos as luzes que Ele espera de nós, precisamos primeiramente nos converter de verdade, para mantermos a nossa alma sempre salva; porque na verdade o nosso espírito já está salvo, uma vez que Jesus disse que ele está pronto; mas a nossa alma continua necessitando de vigilância para se crescer espiritualmente, e chegar ao ponto de contribuir para o bem de todos iniciando-se por nós mesmos, nos proporcionando as libertações em geral que tanto necessitamos.

Quer dizer que quando crescermos na vida espiritual, podemos ser usados por Deus, de modo que até uma simples conversa nossa, já possa surtir efeitos curadores, e principalmente através das nossas orações e imposição das nossas mãos, totalmente energizadas pelo poder do Senhor Deus.

Portanto quando crescermos realmente na humildade e espiritualidade, poderemos sim ser usados por Deus, a fim de que as posses das bênçãos de saúde possam ser realidades na vida de todos nós.

Quando o Senhor observar em nós níveis espirituais especiais, com certeza, Ele nos usará para o bem de todos e aí sim! Perceberemos o seu poder agindo na vida de quem orarmos e impusermos as nossas mãos purificadas e energizadas. Isso porque agindo com amor, acontece algo maravilhoso e divino, pois aquilo que enviamos aos outros retornará a nós mesmos, dando-nos uma força maior do que aquela que imaginamos que já possuímos.

Portanto existem várias técnicas de terapias realizadas através do uso das mãos, e que surtem efeitos benéficos, na recuperação da saúde dos clientes enfermos.

3 - Devemos usar as mãos para ajudar ao próximo necessitado.

Moisés reconheceu a importância de sermos praticantes da caridade para com os necessitados, que significa termos as nossas mãos sempre abertas, para ajudá-los em suas dificuldades.

Deuteronômio 15.11 - *"Abra generosamente a sua mão para o seu irmão, para o aniquilado e para o pobre na sua terra".*

O texto está ordenando que o povo abra generosamente a mão ao irmão necessitado. Ele ensina que a pobreza não anula a responsabilidade social. A graça recebida de Deus exige compaixão prática, superando o egoísmo e a dureza de coração.

A expressão "Abrir a Mão", significa não fechar a mão, quando se percebe que há algum pobre necessitando da sua ajuda. Devemos agir sempre com presteza para suprir as reais necessidades do próximo. Tratar o necessitado como "irmão" coloca a dignidade humana acima do lucro comercial. **Provérbios 31.20** – *"Abre a sua mão ao pobre, e estende as suas mãos ao necessitado".*

4- Deus só recebe as orações realizadas com as mãos limpas.

O profeta Isaías alerta que Deus reclamou das terríveis práticas pecaminosas cometidas pelo povo de Israel, dizendo que quando orassem a Ele, não ouviria as suas orações, porque as suas mãos estavam cheias de sangue inocente. **Isaías 1.12 -15** – *"Quando vindes para comparecer perante mim, quem requereu isto de vossas mãos, que viésseis a pisar os meus átrios? Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para mim abominação, e as luas novas, e os sábados, e a convocação das assembleias; não posso suportar iniquidade, nem mesmo a reunião solene. As vossas luas novas, e as vossas solenidades, a minha alma as odeia; já me são pesadas; já estou cansado de as sofrer. Por isso, quando estendeis as vossas mãos, escondo de vós os meus olhos; e ainda que multipliqueis as vossas orações, não as ouvirei, porque as vossas mãos estão cheias de sangue".*

Deus declarou ao povo de Israel através do profeta Isaías, que rejeitava as orações e os cultos oferecidos por eles, porque as suas mãos estavam cheias de sangue. O texto mostra que rituais religiosos vazios não têm valor divino, principalmente quando são

acompanhados por injustiça social, opressão aos necessitados e falta de arrependimento real da parte dos praticantes.

Deus viu que o povo de Israel multiplicava as orações e estendia as mãos aos céus em cultos fervorosos. Mas, não tinha nenhum valor para Ele, porque ignoravam a ética básica ensinada por Deus, permitindo a violência e a exploração dos fracos.

Deus recusa ouvir os clamores humanos não por falta de poder, mas porque a rebeldia, a maldade e o orgulho levam à falta de amor ao próximo. E essa prática negativa é abominável aos olhos de Deus. Práticas religiosas mecânicas, não substituem um coração reto e obediente.

5 - As mãos só devem ser usadas para o bem.

Paulo recomendou aos cristãos de Éfeso a serem cuidadosos para se manterem na prática dos ensinamentos da graça. Quem já havia feito mau uso das mãos, teria que vigiar para não repetir tal prática. Deviam trabalhar, a fim de possuir o necessário para se manter e até para ajudar ao próximo. **Efésios 4.28** - *"Quem furtava não furtar mais; antes, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é útil, para que tenha o que repartir com quem estiver em necessidade"*.

O apóstolo Paulo ensina a transformação de uma vida egoísta e desonesta em uma vida de trabalho produtivo e generosidade com o próximo. O texto fala com quem tirava dos outros o que não era seu. A conversão exige abandonar velhos hábitos ruins.

Não basta apenas deixar de roubar; é preciso trocar o erro por uma atitude construtiva. Paulo valoriza o esforço físico e diário. O trabalho é a ferramenta para suprir os próprios sustentos de forma digna. O ganho financeiro deve vir de uma ocupação útil para a sociedade.

O principal objetivo do trabalho, não é apenas o acúmulo próprio, mas ter recursos para abençoar e ajudar as pessoas em dificuldades. A generosidade prova que a mentalidade do cristão mudou do "receber tirando do próximo" para o "ganhar repartindo".

6 - Devemos viver sempre com as mãos limpas.

O apóstolo Tiago exortava aos pecadores a limparem as suas mãos, a fim de que os seus comportamentos passassem a agradar a Deus. **Tiago 4.8** – *“Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Alimpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai os corações”*.

O versículo traz um convite urgente ao arrependimento, mostrando que a intimidade com o Senhor exige uma resposta ativa de conversão e abandono de uma vida dividida entre o mundo e a fé. A iniciativa de dar o primeiro passo rumo a Deus garante a resposta fiel d’Ele de vir ao nosso encontro.

Diferente de outras relações, a comunhão com o Senhor se aprofunda à medida que o ser humano se posiciona. A expressão “Lavar as mãos”, representa a mudança de atitudes práticas e o abandono de ações negativas.

Devemos combater a raiz dos desejos, eliminando a hipocrisia e a instabilidade espiritual. Refere-se à pessoa que tenta viver "em cima do muro", misturando os valores do mundo com a devoção a Deus.

CONCLUSÃO

No início do nosso estudo sobre a pureza, refletimos sobre os perigos das impurezas físicas tanto externas quanto internas, e as espirituais.

Continuamos o nosso estudo refletindo sobre a importância da pureza tanto física, quanto espiritual em nossa vida, como a única condição para vivermos realmente para Deus. **Tito 1.15** – *“Todas as coisas são puras para os puros, mas nada é puro para os contaminados e infiéis; antes o seu entendimento e consciência estão contaminados”*.

Paulo escreve a Tito para orientá-lo sobre a igreja na ilha de Creta. Ele sabia que havia ali um grupo de origem judaica, que impunha regras rigorosas sobre alimentos, rituais e circuncisão, achando que isso trazia pureza espiritual.

Então Paulo rebate essa ideia, mostrando que a verdadeira pureza vem de um coração transformado por Cristo, e não de leis externas sobre o que se come ou se toca. Quem tem a mente e a consciência limpas pela fé entende que as coisas criadas por Deus são boas. A pessoa não vive prisioneira de tabus ou de regras feitas por homens.

Quem tem a mente corrompida consegue deturpar e transformar coisas simples em práticas negativas ou maldade, pois a sujeira está no interior da pessoa, e não nos objetos ao redor. Deus nos exorta a sermos santos ou perfeitos, uma vez que somente dessa forma conseguiremos os melhores relacionamentos possíveis com Ele.

Então nós vimos que o nosso processo de pureza, inicia-se em nossas mentes, até porque o apóstolo Paulo afirma que temos a mente de Cristo. E como tal, devemos toda a nossa obediência a Deus, porque é lógico que Ele está esperando exatamente esse comportamento da parte de todos os seus filhos. **1 Coríntios 2.14-16** – *“Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido. Porque, quem conheceu a*

mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo”.

Paulo sabia que com a morte e ressurreição de Jesus, havia cumprido a profecia de Jeremias que diz que Deus daria aos seus filhos um novo coração/mente. Por isso ele afirma que os filhos de Deus possuem a mente de Cristo, significando que receberam a capacidade de enxergar e entender as coisas de Deus por meio do Espírito Santo.

Ninguém pode instruir a Deus ou compreendê-lo por conta própria. Mas os filhos de Deus obedientes têm grande facilidade para o discernimento, porque o próprio Deus se revela a eles através do Espírito.

A igreja em Corinto sofria divisões e valorizava a filosofia grega e a eloquência de discursos. Paulo lembra que o evangelho parece loucura para quem vive apenas com base no pensamento do mundo.

Ter a mente de Cristo quer dizer que a pessoa transformada passa a abandonar os valores egoístas e mundanos para adotar os valores, o amor e a vontade de Jesus.

A Bíblia diz que a quem mais é dado, mais é exigido. Isso significa que ter a mente de Cristo é renunciar a toda prática de corrupções, maldades, orgulho, falsidade ou fingimento, ira, ódio, rancor, ressentimento, violência, perseguições, vingança, feitiçarias, homicídios, etc.

Refletimos um pouco também sobre a purificação da nossa língua. Segundo a Bíblia, a língua é um pequeno órgão com enorme poder de destruição ou edificação, refletindo diretamente o estado espiritual do coração humano.

Vimos também sobre a purificação dos nossos olhos, os quais possuem dois sentidos principais: o espiritual, ligado à pureza de intenções e guarda do olhar contra o mal, e o físico, que é relacionado aos cuidados de higiene e saúde ocular.

No sentido espiritual e moral, os olhos são a candeia do corpo. O livro de Mateus ensina, que os olhos são a lâmpada do corpo. **Mateus 6.22,23** – *“A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz; se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes serão tais trevas! Quer dizer que se o olhar for bom e puro, todo o ser se enche de luz”.*

Vimos também a importância da purificação dos nossos ouvidos físicos e espirituais. Os ouvidos espirituais são a capacidade interior de perceber a voz, a vontade e a direção de Deus. Eles não usam o corpo físico, mas funcionam no íntimo da nossa mente e do nosso coração. Precisamos exercitar essa escuta com fé e atenção.

O excesso de tarefas, preocupações e notícias tira o nosso foco da presença de Deus. Viver de forma contrária aos ensinamentos de Deus, endurece o coração e cria uma espécie de surdez espiritual. Sem momentos de calma, fica difícil captar a sintonia fina e pura do alto.

Como despertar e cuidar dos ouvidos espirituais: Falar com Deus abre o canal da alma para receber respostas e paz. A leitura da palavra ajuda a crescer espiritualmente. Conhecer os textos sagrados ajuda a reconhecer o padrão da voz divina quando ela nos orienta.

Por último refletimos sobre a importância da purificação das nossas mãos. No sentido espiritual, as mãos são os principais instrumentos de propagação do amor, da vontade e da energia do ser humano, funcionando como pontes entre o mundo invisível do espírito e a realidade material. Elas manifestam as intenções dos corações e pensamentos.

As mãos são as ferramentas usadas para amparar a quem sofre, acolher aos enfermos e repartir o pão. Elas são usadas para construir, plantar e criar com honestidade, contribuindo ao máximo para aumentar o nosso sentimento de paz, felicidade e alegria. O toque físico afetuoso das mãos transmite conforto imediato, paz e diminuição da dor, trazendo conforto para a alma.

BIBLIOGRAFIA

- 01 – Sagradas Escrituras: Bíblia de Jerusalém – Bíblia Revista e Corrigida e Bíblia Revista e Atualizada.
- 02 – Enciclopédias Bíblicas.
- 03 – Paixão pela pureza – Joel R. Beeke e R. J. Pederson – Editora PES – 2011.
- 04 – A pureza da alma – Edilaine Inês Haas – 9 de novembro de 2017.
- 05 – Mente caráter e personalidade – Elen White - 2001 – Volume I I.
- 06 – A pureza de pensamentos – Élder J. Thomas.
- 07 – Pureza é poder Lisa Bevere – Editora LAN.
- 08 – O poder da pureza – Felipe Rodrigues.
- 09 – Pureza mental – José Hermógenes.
- 10 – Pureza – José Lins do Rego – 1937 - Editora: global - 14ª edição.
- 11 – O poder da língua – Gary Haine – 1ª Edição – 2024.
- 12 – Purificação dos lábios – Elaine Artoni - Editora Excellence Books, em 2024.
- 13 – Cuide bem dos seus olhos – Leroy Koopman - Editora Betânia - 2019 - 1ª Edição.
- 14 – A saúde dos seus olhos – Ney Chaves – Editora Imago.
- 15 – Abra seus olhos – Tatiana Gebrael – 2 Edição.
- 16 – Audição e ruído – Wagner Antônio Rodrigues da Silva – Editora - Thieme Revinter – 2022.
- 17 –Saúde auditiva – Thais C. Morata e Fernanda Zuchi – Plexus Editora - 2010.
- 18 – Poder das mãos – Sandro Fontana – Pixel Books Editora Ltda – 17 de janeiro – 2021 – 2ª edição.
- 19 – Mãos limpas, Coração puro. Gregory Frizzell – Editora Ampp – 2012 – 1ª edição.

OBRAS

- 01 – Teologia da Graça de Deus
- 02 – A Luz Divina
- 03 – A Purificação das Maldades
- 04 – A Purificação das Vaidades
- 05 – A graça de Deus - A sã doutrina da aliança confirmada por Jesus em melhores promessas.
- 06 – A lei mosaica e a graça de Deus.
- 07 – Jesus em sua morte destruiu todos os seus inimigos.
- 08 – Todas as profecias já foram cumpridas
- 09 – A vida espiritual do universo e dos filhos de Deus após a descoberta do novo e vivo caminho – A graça de Deus. Volume – I
- 10 - A vida espiritual do universo e dos filhos de Deus após a descoberta do novo e vivo caminho – A graça de Deus. Volume – II
- 11 - Os pensamentos positivos atraem as bênçãos de Deus para as nossas vidas - Volume – I
- 12 - Os pensamentos positivos atraem as bênçãos de Deus para as nossas vidas - Volume – II
- 13 – A pureza – Mente, Língua, Olhos, Ouvidos, Mãos